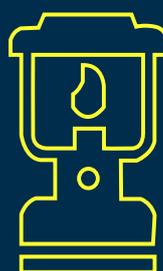


Demonstrações Contábeis

BB Seguridade Participações S.A.

Exercício 2024



ÍNDICE

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO.....	1
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO.....	7
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	7
BALANÇO PATRIMONIAL	8
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	9
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	11
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	12
1 – CONTEXTO OPERACIONAL.....	12
2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	13
3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	14
4 – AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS.....	21
5 – GERENCIAMENTO DE RISCOS.....	22
6 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	26
7 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS.....	28
8 – RECEITAS DE COMISSÕES	45
9 – CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS.....	45
10 – DESPESAS COM PESSOAL	45
11 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM VENDAS	46
12 – TRIBUTOS.....	46
13 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	48
14 – RESULTADO FINANCEIRO.....	49
15 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	49
16 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS	49
17 – DIVIDENDOS A RECEBER.....	50
18 – COMISSÕES A RECEBER	51
19 – ATIVO INTANGÍVEL.....	51
20 – OUTROS ATIVOS.....	51
21 – OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS E ESTATUTÁRIAS	52
22 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES	52
23 – COMISSÕES A APROPRIAR	54
24 – OUTROS PASSIVOS.....	55
25 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO	55
26 – PARTES RELACIONADAS.....	58
27 – OUTRAS INFORMAÇÕES	62
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	
RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA – EXERCÍCIO 2024	
PARECER DO CONSELHO FISCAL	
DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	
MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO	

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas, Colaboradores e Parceiros de Negócios.

Em 2024, o lucro líquido da BB Seguridade totalizou R\$8,7 bilhões, com crescimento de 9,5% em relação a 2023. Já o lucro gerencial ajustado da empresa, apurado de acordo com o padrão contábil adotado pela Susep, que não considera as normas do CPC-50 [IFRS 17], alcançou R\$8,2 bilhões, uma alta de 5,7%.

Apesar de um ano desafiador, marcado por eventos climáticos de grandes proporções que pressionou o agronegócio e alta volatilidade nos mercados a partir da mudança na direção da política monetária decorrente da expectativa de inflação desancorada pela avaliação do Comitê de Política Monetária (COPOM), o lucro manteve a trajetória de alta em função do bom desempenho registrado no resultado operacional combinado de todas as empresas do grupo, que cresceu 11,9% no ano, já líquido de impostos, na visão gerencial.

Destaque para o índice de sinistralidade, que alcançou o menor patamar da série histórica (23,7%), refletindo tanto a qualidade da subscrição e os mecanismos de mitigação de riscos nos seguros rurais, como a diversificação geográfica e de culturas intrínseca à atuação nacional da seguradora e as proteções de resseguro adquiridas para a carteira. O crescimento nominal de faturamento em todas as linhas de negócios e o reconhecimento de receitas diferidas com prêmios de seguros e corretagem relativas a vendas concretizadas em períodos passados também foram alavancas para expansão do resultado operacional das empresas do grupo.

Além dos bons resultados do ano, a Companhia se manteve fiel à execução da sua estratégia, fundamentada nos pilares da experiência do cliente, transformação tecnológica e busca por novas oportunidades de negócios.

Ao longo do ano foram investidos mais de R\$538 milhões na infraestrutura de TI, cyber segurança e desenvolvimento de jornadas e soluções digitais. No desenvolvimento da maturidade digital da companhia, 74,9% dos clientes utilizaram ativamente os canais disponíveis (*mobile, internet banking e whatsapp*), representando uma evolução de 2,9 p.p. em relação a 2023. Em 2024 houve avanço na melhora da experiência do cliente com o uso de inteligência artificial. Nesse sentido, foram registrados 12 modelos preditivos em produção e em uso ao longo do ano, com destaque para os modelos de comparação de preços integrado a jornada de venda do seguro auto e de melhor dia de débito, que indica e sugere a melhor data de débito para pagamento de parcelas, auxiliando na redução de cancelamentos por inadimplência. Nos canais digitais, destaque para a ampliação de produtos e funcionalidades integradas no Whatsapp, como a recuperação de parcelas via Pix, evitando cancelamentos.

As ações voltadas para o portfólio de produtos tiveram como direcionador o aumento do propósito de valor, com novas jornadas e ampliação do público-alvo. No segmento rural, foi lançado o seguro penhor de animais, com jornada ativa para contratação na originação do crédito, que alcançou R\$511 milhões de prêmios emitidos em 2024. Também foram lançados no período os seguros floresta de preservação e agrícola flex frutas. Ainda em seguros, houve a implementação de diversas melhorias para potencialização da oferta de produtos já existentes como: ajuste nos limites de importância segurada, expansão de público-alvo e readequação de faixa etária para contratação.

Dentre os destaques no segmento de previdência, foi habilitada a utilização de previdência para garantia de operações de crédito, visando preservar as reservas, inicialmente disponibilizada para linhas de crédito estruturado, sendo retidos R\$800 milhões em 2024. Adicionalmente, ao longo do ano foram disponibilizadas novas jornadas de venda dos planos de previdência, com melhorias na usabilidade e design das plataformas digitais. O portfólio de fundos também foi expandido, oferecendo uma maior diversificação de estratégias de investimento.

No modelo de diversificação da distribuição, em complemento à atuação dentro do canal bancário, a companhia seguiu em busca de oportunidades de ampliação do modelo de negócios e gerindo as parcerias já firmadas, com foco na melhor rentabilização desses parceiros. No ano, a emissão de prêmios gerados por essa estratégia (via Brasilseg) alcançou R\$2,1 bilhões, enquanto sua contribuição para o lucro líquido da BB Seguridade foi de R\$233 milhões (+16,4% vs. 2023).

Em relação a novos parceiros, foram formalizadas 25 parcerias no segmento rural, entre cooperativas, agroindústrias, revendas de insumos, máquinas e equipamentos agrícolas. Além disso, foi habilitada a jornada de oferta de seguro pecuário por correspondentes bancários, canal que respondeu por 25% do total de prêmios desse produto na Brasilseg.

Ainda em seguros, foram revisitadas as condições comerciais das parcerias com gestores de rede de correspondentes bancários e realizadas ações de mobilização de vendas e de treinamento, que contribuíram para o incremento de 6% nos prêmios emitidos do prestamista. Também foi formalizada uma parceria com empresa de distribuição de energia para a oferta de seguros de vida e residencial, e com uma instituição financeira para venda de seguros para placas solares em sua jornada de financiamento a clientes.

Em capitalização, destaque para a parceria com um banco digital para oferta de títulos de capitalização popular, que alcançou 1,9 milhão de títulos comercializados desde o seu lançamento em outubro/24.

Já as parcerias com corretores especializados em grandes riscos e transportes trouxeram melhorias no atendimento a rede de agências e aos clientes do segmento atacado. Os prêmios nesse segmento cresceram 59%, enquanto as receitas de corretagem apresentaram evolução de 39%.

Todas as iniciativas e melhorias realizadas ao longo do ano têm como objetivo oferecer a melhor experiência aos clientes, com foco na fidelização, retenção e aprimoramento contínuo. Como resultado, houve melhora no nível de satisfação dos clientes, com o NPS se consolidando na zona de qualidade (+4,7 pontos vs. dez/23). Destaque para o incremento de 13,0 pontos no NPS da jornada de atendimento para os seguros de vida, prestamista, rural e residencial, e de 5,0 pontos no NPS geral de capitalização. A melhora do nível de satisfação se confirma a partir da redução sequencial do volume de reclamações (-15,2% vs. 2023) e de cancelamentos (-17,0%).

O Programa de Relacionamento, lançado em 2023 com o objetivo de aproximar e melhorar a experiência dos clientes, vem se consolidando. A quantidade de clientes “Superprotegidos” expandiu 12,6% no ano, enquanto o NPS de atendimento desses clientes apresentou melhora de 11,9 pontos

A BB Seguridade busca estar sempre próxima aos clientes, especialmente nos momentos mais desafiadores, e esteve presente para apoiá-los durante a catástrofe que afetou os estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina no primeiro semestre do ano. A companhia adotou diversas ações de suporte à região: (i) postergação do cancelamento das apólices por falta de pagamento com vencimento no período mais crítico; (ii) contato proativo com os clientes das regiões afetadas; e (iii) disponibilização de uma central exclusiva para atendimento dos clientes em emergência, além da ampliação de assistências, com o objetivo de proporcionar maior tranquilidade aos clientes impactados. Ao todo foram mais de 5 mil acionamentos e cerca de R\$225 milhões em despesas com sinistros.

Reforçando o compromisso da Companhia com a sustentabilidade do negócio e buscando mitigar riscos e identificar oportunidades relacionadas a aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG), em 2024 a agenda ASG da BB Seguridade para o biênio 2024-2025 foi incluída como indicador-chave no instrumento corporativo de acompanhamento e indução de entregas que visam o atingimento dos objetivos declarados na estratégia de longo prazo da empresa. Por ser indicador-chave do objetivo estratégico “Ser leve, eficiente e sustentável”, a agenda ASG 2024-2025, que é composta por um plano de 32 ações e 60 indicadores a serem entregues no período, tem impacto na remuneração variável de todos os colaboradores, desde a alta administração (Diretores) até o corpo técnico.

Para 2024, o plano foi focado em ações estruturantes e representou 80% das entregas planejadas para os dois anos. A partir dos aprendizados obtidos, bem como do resultado do diagnóstico de temas materiais da empresa sob a ótica dos potenciais impactos financeiros dos riscos e oportunidades de sustentabilidade para o negócio e das externalidades socioambientais produzidas pela Companhia (dupla materialidade), a agenda será revisada para o biênio 2025-2026, mantendo-se a premissa de ser um indicador-chave de um objetivo estratégico.

Cabe destacar que os resultados robustos de 2024 e a sua sustentabilidade refletem a execução da estratégia de longo prazo da BB Seguridade, que tem como alicerce o propósito da companhia de proporcionar tranquilidade para as pessoas, hoje e sempre.

Ao longo do relatório traremos outros detalhes do desempenho da empresa no exercício.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Enquanto empresa de participações, o lucro líquido da BB Seguridade é composto pelo resultado de equivalência patrimonial, apurado a partir do resultado de suas empresas investidas, e das demais receitas e despesas operacionais e financeiras da Companhia.

A seguir, apresentamos o resultado da BB Seguridade para os exercícios 2024 e 2023, seguindo as normas do CPC-50 [IFRS 17], e os nossos comentários em relação às principais variações ocorridas no exercício:

Tabela 1 – Desempenho econômico-financeiro | Demonstração de Resultados – Visão Controlador

R\$ mil	Exercício/2024	Exercício/2023	Var.% s/ 2023
Receitas de investimentos em participações societárias	8.683.817	7.925.902	9,6
BB MAPFRE Participações S.A. (Brasilseg e ABS)	3.295.563	2.899.970	13,6
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	1.801.907	1.789.794	0,7
Brasilcap Capitalização S.A.	187.464	179.162	4,6
Brasil dental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	19.594	18.213	7,6
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	3.308.139	2.988.399	10,7
Outros	71.150	50.364	41,3
Outras Receitas e Despesas	(18.972)	(18.117)	4,7
Despesas com pessoal	(11.853)	(13.129)	(9,7)
Despesas administrativas	(3.890)	(3.589)	8,4
Despesas tributárias	(4.562)	(6.798)	(32,9)
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.333	5.399	(75,3)
Resultado financeiro	48.021	51.039	(5,9)
Receitas financeiras	89.041	132.900	(33,0)
Despesas financeiras	(41.020)	(81.861)	(49,9)
Resultado antes de imposto de renda e contribuição social	8.712.866	7.958.824	9,5
Imposto de renda e contribuição social	(9.513)	(11.621)	(18,1)
Lucro líquido	8.703.353	7.947.203	9,5

Em 2024, a BB Seguridade alcançou lucro líquido de R\$8,7 bilhões, crescimento de 9,5% em relação ao ano anterior. Dentre os fatores que explicam o incremento de R\$756,2 milhões no ano, destacam-se:

- **Brasilseg (+R\$395,6 milhões):** impulsionado pela melhora da margem de seguros, com maior reconhecimento de prêmios e melhora da sinistralidade, especialmente nos seguros rural, vida e residencial. Por outro lado, parte desses efeitos foi compensado pelo aumento da sinistralidade do seguro prestamista no ano;
- **BB Corretora (+R\$319,7 milhões):** com melhora da margem operacional e alta do resultado financeiro decorrente de aumento do saldo médio de aplicações;
- **Outros (+R\$20,8 milhões):** em função da alta do resultado financeiro na holding BB Seguros, resultado do menor volume de despesas com atualização monetária de dividendos;
- **Brasilprev (+R\$12,1 milhões):** explicado pela alta do resultado operacional, a partir do aumento na liberação da margem contratual de seguro (“CSM”) relativa aos planos PGBL e VGBL. Adicionalmente, no ano houve maior liberação do componente de perda dos planos tradicionais apurado na transição para o novo padrão contábil (IFRS 17), considerando um aumento das saídas (resgates e migrações).
- **Brasilcap (+R\$8,3 milhões):** com alta do resultado financeiro, devido à redução do custo do passivo, e menor alíquota efetiva de impostos decorrente da decisão favorável em ação coletiva acerca da cobrança de CSLL.

A linha de Outras Receitas e Despesas apresentou aumento de R\$855 mil (+4,7%), variação explicada em grande parte pela redução no volume de receitas do programa de ADR Nível I registradas em outras receitas e despesas operacionais. Entretanto, parte desse efeito foi compensado pela queda observada em despesas com tributos, consequência da redução das receitas financeiras da *holding*, e em despesas com pessoal, considerando a revisão dos percentuais de rateio de despesas entre *holdings* e BB Corretora, além da diminuição do quadro de funcionários em relação a 2023 devido a posições que permaneceram em aberto em atividades da *holding*.

Resultado das Participações – Desempenho das investidas

A seguir, apresentamos um resumo do desempenho das empresas investidas no exercício de 2024. Mais informações estão disponibilizadas no relatório Análise do Desempenho da BB Seguridade, que pode ser acessado pelo site <https://www.bbseguridaderi.com.br/informacoes-ao-mercado/central-de-resultados/>

BB MAPFRE (Brasilseg)

No ano, o lucro líquido da operação de seguros registrou incremento de 13,6%, concentrado na melhora da margem de seguros. Tal desempenho é atribuído ao maior reconhecimento de prêmios e redução da sinistralidade, especialmente nos seguros rural, vida e residencial. Por outro lado, parte desses efeitos foi compensado pelo aumento da sinistralidade do seguro prestamista no ano.

O resultado financeiro foi 9,7% inferior ao reportado em 2023, redução atribuída em grande parte à menor taxa média Selic.

Brasilprev

Em 2024, o lucro líquido da operação de previdência registrou crescimento de 1,1%, com evolução da margem de seguros sustentada pelo maior volume de liberação da CSM dos planos PGBL e VGBL, refletindo principalmente o aumento das receitas com taxa de gestão, como consequência da expansão das reservas desses planos.

Também contribuiu para a evolução da margem de seguros a redução do componente de perda relativo aos planos tradicionais, resultado do maior volume de saídas (resgates e migrações) em comparação ao estimado, explicado, principalmente, pelo início de vigência em janeiro de 2024 das alterações trazidas pela Circular Susep nº 678/2022 no tratamento da sobrevivência dos participantes desses planos ao período de diferimento contratado.

Já o resultado financeiro contraiu 43,2% no ano, em função tanto da alta do custo do passivo (IGP-M com defasagem de 1 mês 2024: +6,3% vs. 2023: -3,5%) como pelo resultado negativo de marcação a mercado dos ativos para negociação decorrente da abertura da estrutura a termo de taxa de juros, no montante de R\$439,5 milhões, enquanto em 2023 a marcação foi positiva em R\$334,1 milhões.

Brasilcap

No ano, o lucro líquido da operação de capitalização atingiu R\$280,8 milhões (+4,6%), impulsionado pela alta do resultado financeiro (+5,2%), com queda do custo do passivo refletindo principalmente a contração da Taxa Referencial (TR), e pela menor alíquota efetiva de impostos (-1,8 p.p.), decorrente da decisão favorável em ação coletiva relacionada à cobrança de CSLL, que impactou positivamente o 2T24 em R\$11,3 milhões.

A arrecadação com títulos de capitalização evoluiu 4,2%, dinâmica atribuída ao maior ticket médio dos títulos. Por outro lado, a cota média de carregamento registrou redução de 0,5 p.p., devido a maior concentração da arrecadação em títulos de pagamento único com prazos mais curtos (12 e 24 meses) no total de arrecadação, uma vez que esses produtos apresentam menor cota em comparação aos produtos mais longos (36 e 48 meses), que tiveram maior participação no fluxo de 2023.

Brasildental

No segmento de planos odontológicos, operado pela Brasildental, em função de questões operacionais, a partir de janeiro/2023 os lançamentos contábeis são efetuados com defasagem de um mês.

No acumulado até novembro, o lucro líquido alcançou R\$23,5 milhões, montante 3,3% inferior ao registrado no mesmo período de 2023, queda tanto do resultado financeiro como da margem de seguros.

BB Corretora

No ano, o lucro líquido da BB Corretora cresceu 10,7%, com melhora da margem operacional decorrente da evolução de 10,0% das receitas de comissões líquidas, além de expansão do resultado financeiro em razão do aumento do saldo médio de aplicações.

A alta das receitas de comissões líquidas é explicada pelo bom desempenho comercial especialmente nos seguros prestamista (+7,9%), vida produtor rural (+21,2%) e penhor rural (+28,1%), além do reconhecimento de receitas diferidas relativas às vendas realizadas em períodos passados, em especial do seguro prestamista, que possui maior duração média das apólices.

A contribuição do segmento de previdência para as receitas de comissões cresceu 7,0%, ritmo superior a evolução das contribuições (+2,8%), justificado pela dinâmica de vendas mais concentrada em produtos com percentual de comissionamento mais elevado. Já a receita de corretagem originada pelo segmento de capitalização subiu 5,9%, alta conduzida principalmente pela maior arrecadação (+5,1%).

O saldo negativo de outras receitas e despesas cresceu 18,8%, movimento explicado principalmente por:

- alta das despesas administrativas e com vendas, com maior volume de patrocínios e doações incentivadas, e aumento das despesas com incentivo às vendas, processamento de dados e comunicação digital. No entanto, tais efeitos foram parcialmente compensados pela redução nas despesas com promoções e relações públicas;
- crescimento das despesas com pessoal, consequência do dissídio coletivo e da maior alocação para a BB Corretora das despesas rateadas com as holdings (BB Seguridade e BB Seguros);
- aumento na linha de “outras despesas operacionais”, em razão da maior constituição de provisão para contingências para fazer frente a novas demandas e em função da reclassificação de probabilidade de perda de processos já existentes; e
- incremento das despesas tributárias incidentes sobre receitas financeiras, em virtude da expansão do saldo médio de aplicações financeiras.

Por outro lado, os efeitos acima foram parcialmente compensados pela melhora no resultado do investimento mantido na Ciclic.

DESEMPENHO DAS AÇÕES E RELACIONAMENTO COM O MERCADO

As ações da BB Seguridade, negociadas na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) sob o código BBSE3, encerraram o ano cotadas a R\$36,18, com valorização acumulada de 15,9% no ano. Com base na cotação de encerramento do exercício, o valor de mercado da BB Seguridade atingiu R\$72,4 bilhões, posicionando a Companhia como a 15ª maior empresa listada na bolsa brasileira pelo critério de valor de mercado. Em 2024, o volume financeiro médio diário de negociação com ações da Companhia foi de R\$158 milhões.

As ações da BB Seguridade encerraram o exercício integrando as carteiras teóricas do Ibovespa, IBrX 50, IBrX 100, IBRA, Índice BM&FBOVESPA Financeiro (IFNC), Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC), Índice de Governança Corporativa Trade (IGCT), Índice de Ações com Governança Corporativa – Novo Mercado (IGC-NM), Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG), Índice Dividendos BM&FBovespa (IDIV), Índice MidLarge Cap (MLCX), Índice Valor BM&FBovespa (IVBX2), Índice de diversidade B3 (IDIVERSA B3), Índice MSCI Brazil e Índice FTSE4Good.

Desde março de 2014, a BB Seguridade mantém Programa de *American Depositary Receipts* (“ADR”) Nível I. Em outubro de 2024 houve a troca da instituição financeira depositária do Programa, do Citibank para o JP Morgan. Os ADRs têm lastro nas ações ordinárias (ON) da Companhia, na relação de 1 ADR: 1 ON, e negociados em mercado de balcão norte-americano (*Over-The-Counter*). Ao final do exercício, o programa contava com mais de 14,5 milhões de ADRs emitidos, cotados a US\$5,87 por recibo depositário.

Abaixo, apresentamos os principais indicadores para o desempenho das ações da BB Seguridade nos últimos dois exercícios:

Tabela 2 – Desempenho das Ações

	Unidade	Exercício/2024	Exercício/2023
Lucro por ação	R\$	4,35	3,97
Valor patrimonial por ação	R\$	4,85	4,91
Cotação de fechamento	R\$	36,18	33,65
Valor de mercado	R\$ bilhões	72,4	67,3
Quantidade de negócios realizados ¹	-	3.464.030	4.426.591
Volume médio diário negociado ¹	R\$ milhões	157,6	179,8
Participação no volume médio diário da B3	%	0,81	0,87

(1) Referem-se ao Lote-padrão

Remuneração aos acionistas

A BB Seguridade destinou aproximadamente 81,7% do lucro líquido aos acionistas na forma de dividendos em 2024, o que totaliza R\$7,1 bilhões, equivalente a um dividendo por ação de R\$3,66¹. Em 2023, o dividendo do exercício foi de R\$2,83 por ação.

Em agosto/2023, o Conselho de Administração aprovou a abertura de um Programa de Recompra de Ações de Emissão da Companhia. O programa contempla a aquisição de até 64,2 milhões de ações, para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, com prazo de execução de 18 meses. Ao longo de 2024 foram adquiridas 35,7

¹ Não considera as ações em tesouraria.

milhões de ações, totalizando 55,6 milhões de ações recompradas desde o lançamento do programa. Em 04.02.2025 o programa foi encerrado após o decurso do prazo máximo de execução.

Somando-se o dividendo do ano ao montante dispendido para recompra das ações, foram destinados R\$8,3 bilhões em remuneração aos acionistas, equivalente a 95,1% do lucro do ano.

Agradecimentos

Agradecemos a dedicação e o empenho de nossos funcionários e colaboradores e à rede de distribuição do Banco do Brasil e demais parceiros, fundamentais para a manutenção de um atendimento de qualidade aos clientes e da conformidade dos processos no ano de 2024, e a confiança depositada por acionistas, clientes e sociedade em geral.

Brasília, 2025

A Administração

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	R\$ mil (exceto lucro por ação)			
		Controlador		Consolidado	
		Exercício 2024	Exercício 2023	Exercício 2024	Exercício 2023
Receitas Operacionais		8.683.817	7.925.902	10.180.016	9.314.860
Resultado de investimentos em participações societárias	[7.b]	8.683.817	7.925.902	5.311.964	4.890.458
Receitas de comissões	[8]	--	--	4.868.052	4.424.402
Custos dos Serviços Prestados	[9]	--	--	(172.198)	(188.792)
Resultado Bruto		8.683.817	7.925.902	10.007.818	9.126.068
Outras Receitas e Despesas		(18.972)	(18.117)	(250.551)	(220.301)
Despesas com pessoal	[10]	(11.853)	(13.129)	(89.665)	(86.122)
Despesas administrativas e com vendas	[11]	(3.890)	(3.589)	(107.498)	(88.554)
Despesas tributárias	[12.c]	(4.562)	(6.798)	(34.373)	(35.684)
Outras receitas operacionais	[13]	3.889	6.237	20.350	16.226
Outras despesas operacionais	[13]	(2.556)	(838)	(39.365)	(26.167)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		8.664.845	7.907.785	9.757.267	8.905.767
Resultado Financeiro	[14]	48.021	51.039	653.722	587.545
Receitas financeiras		89.041	132.900	696.360	670.933
Despesas financeiras		(41.020)	(81.861)	(42.638)	(83.388)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		8.712.866	7.958.824	10.410.989	9.493.312
Imposto de Renda e Contribuição Social	[12.a]	(9.513)	(11.621)	(1.707.636)	(1.546.109)
Lucro Líquido do Exercício		8.703.353	7.947.203	8.703.353	7.947.203
Número de ações	[25.d]	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)	[25.a]	1.953.414.779	1.993.418.627	1.953.414.779	1.993.418.627
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	[25.a]	4,46	3,99	4,46	3,99

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Nota	R\$ mil			
		Controlador		Consolidado	
		Exercício 2024	Exercício 2023	Exercício 2024	Exercício 2023
Lucro Líquido do Exercício		8.703.353	7.947.203	8.703.353	7.947.203
Participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Participações Societárias		(546.784)	144.171	(546.784)	144.171
Ganhos/(perdas) sobre instrumentos financeiros	[25.g]	(466.610)	154.606	(466.610)	154.606
Outros resultados abrangentes - efeitos CPC 50	[25.g]	(445.107)	47.840	(445.107)	47.840
Outros resultados abrangentes - ajuste de práticas contábeis CPC 06 (R2) ⁽¹⁾		--	38.616	--	38.616
Demais		372	(707)	372	(707)
Efeito tributário ⁽²⁾		364.561	(96.184)	364.561	(96.184)
Resultado Abrangente do Exercício		8.156.569	8.091.374	8.156.569	8.091.374

(1) Em dezembro de 2023, o saldo referente à efeitos de harmonização de práticas contábeis com as empresas investidas, reconhecidos no Patrimônio Líquido, foram absorvidas por Reservas de Lucros.

(2) Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) incidente sobre a movimentação dos resultados abrangentes das investidas Brasilprev, BB MAPFRE, Brasilidental, Brasilcap (IR: 25% e CSLL: 15%) e Ciclic (IR: 25% e CSLL: 9%). A movimentação individual de cada empresa está detalhada na nota 7.b.3.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL

		R\$ mil			
		Controlador		Consolidado	
	Nota	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Ativo Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	[15]	4.500.893	3.039.549	9.905.706	5.933.758
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	[16.b]	335.647	645.070	7.789.875	4.752.742
Dividendos a receber	[17]	--	--	719.101	--
Ativos por tributos correntes	[12.d]	4.145.402	2.362.126	97.446	444
Comissões a receber	[18]	8.909	18.827	8.909	42.584
Outros ativos	[20]	--	--	1.287.117	1.128.077
		10.935	13.526	3.258	9.911
Ativo Não Circulante					
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	[16.a]	9.621.146	9.247.072	11.709.881	12.338.864
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	[16.b]	28.783	21.020	28.783	1.607.391
Ativos por tributos não correntes	[12.d]	--	--	1.039.910	--
Ativos por tributos diferidos	[12.e]	115.651	93.591	144.477	100.967
Comissões a receber	[18]	626	222	28.951	13.244
Investimentos em participações societárias	[7.b]	--	--	1.387.299	1.046.897
Intangível	[19]	9.473.239	9.128.605	8.826.456	9.331.907
Outros ativos	[20]	2.790	3.585	2.790	3.585
		57	49	251.215	234.873
Total do Ativo		14.122.039	12.286.621	21.615.587	18.272.622
Passivo Circulante					
Obrigações Societárias e Estatutárias	[21]	4.426.026	2.469.986	8.277.884	5.478.106
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[22]	4.411.346	2.455.309	4.411.346	2.455.309
Passivos por tributos correntes	[12.f]	1.249	500	28.038	15.889
Comissões a apropriar	[23]	602	689	1.117.805	950.663
Outros passivos	[24]	--	--	2.627.914	1.952.798
		12.829	13.488	92.781	103.447
Passivo Não Circulante					
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[22]	592	153	3.642.282	2.978.034
Passivos por tributos diferidos	[12.g]	592	153	22.391	14.110
Comissões a apropriar	[23]	--	--	228.565	228.565
		--	--	3.391.326	2.735.359
Total do Passivo		4.426.618	2.470.139	11.920.166	8.456.140
Patrimônio Líquido					
Capital social	[25.d]	9.695.421	9.816.482	9.695.421	9.816.482
Reservas de capital	[25.e]	6.269.692	6.269.692	6.269.692	6.269.692
Reservas de lucros	[25.e]	978	1.805	978	1.805
Ações em tesouraria	[25.f.1]	6.039.189	4.446.836	6.039.189	4.446.836
Outros resultados abrangentes acumulados	[25.g]	(1.869.833)	(704.030)	(1.869.833)	(704.030)
		(744.605)	(197.821)	(744.605)	(197.821)
Total do Patrimônio Líquido		9.695.421	9.816.482	9.695.421	9.816.482
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		14.122.039	12.286.621	21.615.587	18.272.622

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Nota	R\$ mil			
		Controlador		Consolidado	
		Exercício 2024	Exercício 2023	Exercício 2024	Exercício 2023
Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades Operacionais					
Lucro Líquido do Exercício		8.703.353	7.947.203	8.703.353	7.947.203
Ajustes ao Lucro:					
Resultado de investimentos em participações societárias	[7.b]	(8.683.817)	(7.925.902)	(5.311.964)	(4.890.458)
Receita financeira de atualização monetária de dividendos	[14]	(33.904)	(203)	--	--
Despesa financeira de atualização monetária de dividendos	[14]	38.377	--	38.377	77.280
Atualização dos ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	[16.a]	--	--	--	(150.063)
Atualização dos ativos financeiros ao custo amortizado	[16.b]	--	--	(172.640)	--
Atualização monetária de tributos	[14]	(8.196)	--	(10.758)	--
Imposto de Renda e Contribuição Social		3.285	--	1.573.765	--
Resultado dos tributos diferidos	[12.b]	(404)	--	(15.706)	--
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis		1.188	572	20.429	16.117
Outros ajustes		903	1.678	908	1.679
Lucro Ajustado		20.785	23.348	4.825.764	3.001.758
Variações Patrimoniais:					
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		(7.763)	(2.956)	(7.763)	(2.956)
Ativos por tributos correntes		9.919	(21.304)	33.676	(51.914)
Ativos por tributos não correntes		(13.866)	--	(32.755)	--
Comissões a receber		--	--	(499.442)	(351.728)
Outros ativos		2.584	(3.699)	(9.691)	(22.329)
Comissões a apropriar		--	--	1.331.083	1.140.137
Imposto de renda e contribuição social pagos		(3.492)	--	(1.410.990)	--
Passivos por tributos correntes e diferidos		121	658	4.368	(13.211)
Outros passivos		(659)	1.304	(10.667)	(1.916)
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades Operacionais		7.629	(2.649)	4.223.583	3.697.841
Fluxos De Caixa Provenientes das Atividades de Investimento					
Aplicações em ativos financeiros a valor justo por meio do resultado		--	--	--	(1.086.091)
Dividendos recebidos	[7.b]	6.043.027	8.174.409	5.173.629	3.650.067
Outras		(109)	(414)	(109)	(414)
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades de Investimento		6.042.918	8.173.995	5.173.520	2.563.562
Fluxos De Caixa Provenientes das Atividades de Financiamento					
Dividendos pagos	[21]	(5.193.340)	(6.960.998)	(5.193.340)	(6.960.998)
Recuperação de ações	[25.f]	(1.166.630)	(624.281)	(1.166.630)	(624.281)
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades de Financiamento		(6.359.970)	(7.585.279)	(6.359.970)	(7.585.279)
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		(309.423)	586.067	3.037.133	(1.323.876)
Início do exercício	[15]	645.070	59.003	4.752.742	6.076.618
Fim do exercício	[15]	335.647	645.070	7.789.875	4.752.742
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		(309.423)	586.067	3.037.133	(1.323.876)
Informações Complementares das Operações					
Imposto de Renda pago no exercício		(561)	--	(975.938)	(934.781)
Contribuição Social paga no exercício		(2.931)	(2.346)	(435.052)	(414.718)
Total dos Tributos Pagos		(3.492)	(2.346)	(1.410.990)	(1.349.499)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Evento	Nota	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ações em Tesouraria	Outros Resultados Abrangentes Acumulados	Lucros Acumulados	Total
				Reserva Legal	Reservas Estatutárias ⁽¹⁾				
				R\$ mil					
Saldos em 31.12.2022 (Reapresentados)		6.269.692	1.571	302.229	1.250.000	(80.344)	(341.992)	635.574	8.036.730
Recompra de ações		--	--	--	--	(624.282)	--	--	(624.282)
Transações com pagamento baseado em ações		--	234	--	--	596	--	--	830
Outros resultados abrangentes - Atualização instrumentos financeiros		--	--	--	--	--	92.764	--	92.764
Outros resultados abrangentes - Efeitos CPC 50		--	--	--	--	--	28.704	--	28.704
Outros resultados abrangentes - ajuste de práticas contábeis CPC 06 (R2)		--	--	--	(23.169)	--	23.169	--	--
Outros resultados abrangentes		--	--	--	--	--	(466)	--	(466)
Dividendos prescritos		--	--	--	--	--	--	72	72
Lucro líquido do exercício		--	--	--	--	--	--	7.947.203	7.947.203
Destinações - Reservas de Lucros		--	--	397.360	2.520.416	--	--	(2.917.776)	--
- Dividendos intercalares pagos		--	--	--	--	--	--	(3.210.050)	(3.210.050)
- Dividendos propostos a pagar		--	--	--	--	--	--	(2.455.023)	(2.455.023)
Saldos em 31.12.2023		6.269.692	1.805	699.589	3.747.247	(704.030)	(197.821)	--	9.816.482
Mutações do Exercício		--	234	397.360	2.497.247	(623.686)	144.171	(635.574)	1.779.752
Saldos em 31.12.2023		6.269.692	1.805	699.589	3.747.247	(704.030)	(197.821)	--	9.816.482
Recompra de ações		--	--	--	--	(1.166.630)	--	--	(1.166.630)
Transações com pagamento baseado em ações		--	(827)	--	--	827	--	--	--
Outros resultados abrangentes - Atualização instrumentos financeiros	[7.b]	--	--	--	--	--	(279.966)	--	(279.966)
Outros resultados abrangentes - Efeitos CPC 50	[7.b]	--	--	--	--	--	(267.064)	--	(267.064)
Outros resultados abrangentes	[7.b]	--	--	--	--	--	246	--	246
Dividendos prescritos		--	--	--	--	--	--	26	26
Lucro líquido do exercício		--	--	--	--	--	--	8.703.353	8.703.353
Destinações - Reservas de lucros		--	--	435.168	1.157.185	--	--	(1.592.353)	--
- Dividendos intercalares pagos		--	--	--	--	--	--	(2.700.012)	(2.700.012)
- Dividendos propostos a pagar		--	--	--	--	--	--	(4.411.014)	(4.411.014)
Saldos em 31.12.2024		6.269.692	978	1.134.757	4.904.432	(1.869.833)	(744.605)	--	9.695.421
Mutações do Período		--	(827)	435.168	1.157.185	(1.165.803)	(546.784)	--	(121.061)

(1) A composição dos saldos das Reservas Estatutárias está apresentada na nota 25.e.

Outros resultados abrangentes estão apresentados líquidos de efeitos fiscais.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis. As reapresentações (aplicações retrospectivas) referem-se à adoção do CPC 50 [IFRS 17] – Contratos de Seguro e CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Nota	R\$ mil			
		Controlador		Consolidado	
		Exercício 2024	Exercício 2023	Exercício 2024	Exercício 2023
Receitas		3.888	6.237	5.526.069	5.017.914
Receitas de comissões	[8]	--	--	5.505.722	5.001.687
Outras receitas		3.888	6.237	20.347	16.227
Insumos Adquiridos de Terceiros		(5.613)	(3.586)	(314.062)	(298.950)
Despesas administrativas e com vendas		(3.220)	(2.914)	(103.770)	(85.294)
Custos dos serviços prestados	[9]	--	--	(172.198)	(188.792)
Outras		(2.393)	(672)	(38.094)	(24.864)
Valor Adicionado Bruto		(1.725)	2.651	5.212.007	4.718.964
Depreciação e amortização	[13]	(162)	(167)	(1.268)	(1.303)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		(1.887)	2.484	5.210.739	4.717.661
Valor Adicionado Recebido em Transferência		8.772.858	8.058.803	6.008.324	5.561.389
Resultado de investimentos em participações societárias	[7.b]	8.683.817	7.925.903	5.311.964	4.890.456
Receitas financeiras	[14]	89.041	132.900	696.360	670.933
Valor Adicionado Total a Distribuir		8.770.971	8.061.287	11.219.063	10.279.050
Distribuição do Valor Adicionado		8.770.971	8.061.287	11.219.063	10.279.050
Pessoal		10.311	11.380	77.867	74.446
Remuneração direta – Proventos e honorários		7.451	8.041	55.127	53.041
Benefícios e capacitação		1.697	1.846	14.127	13.082
FGTS		458	474	3.536	3.305
Outros encargos		705	1.019	5.077	5.018
Impostos, taxas e contribuições		15.617	20.168	2.391.477	2.170.755
Federais		15.617	20.168	2.264.557	2.055.178
Municipais		--	--	126.920	115.577
Remuneração de capitais de terceiros		41.690	82.536	46.366	86.646
Juros	[14]	41.020	81.861	42.638	83.386
Aluguéis		670	675	3.728	3.260
Remuneração de capitais próprios		8.703.353	7.947.203	8.703.353	7.947.203
Dividendos		7.111.000	5.665.000	7.111.000	5.665.000
Lucros retidos do exercício		1.592.353	2.282.203	1.592.353	2.282.203

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A BB Seguridade Participações S.A. (“BB Seguridade” ou “Companhia”) é uma empresa de participações (*holding*) controlada pelo Banco do Brasil S.A., constituída em 20 de dezembro de 2012, e que atua em negócios de seguridade. É uma sociedade anônima de capital aberto e tem suas ações negociadas no segmento Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código “BBSE3”, e seus ADRs (*American Depositary Receipts*) no mercado de balcão dos Estados Unidos da América (*Over-the-Counter*) sob o código “BBSEY”.

Está inscrita no CNPJ sob o nº 17.344.597/0001-94 e sediada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 05, Lote B, Torre Sul, 3º Andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

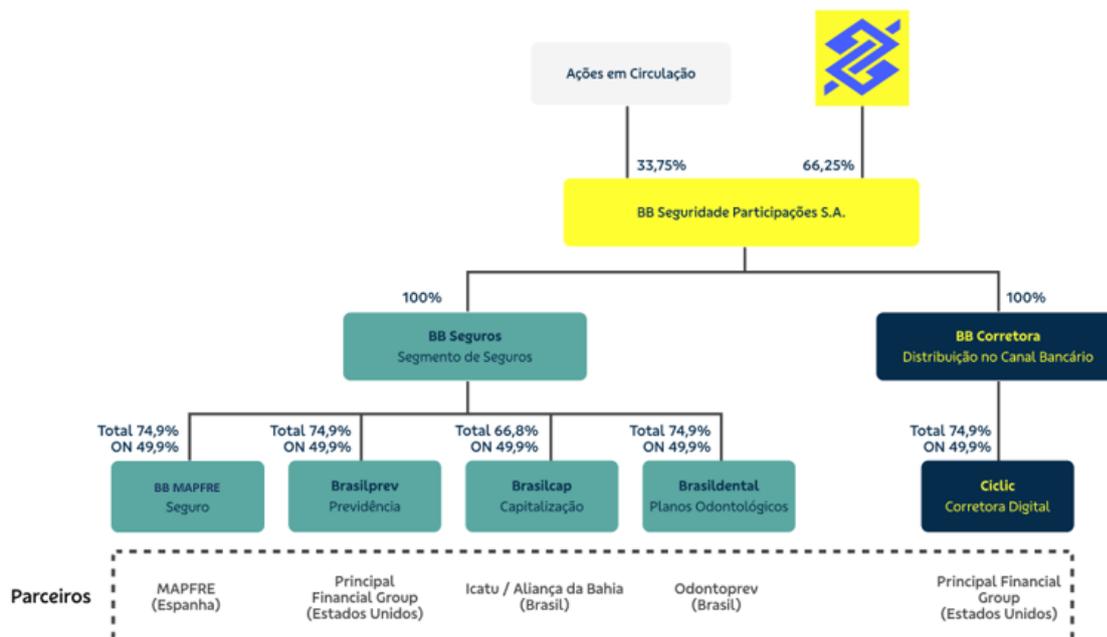
Tem por objeto social participar em sociedades seguradoras, de capitalização, entidades abertas de previdência complementar e planos privados de assistência à saúde, bem como em outras sociedades cujo objeto social seja a corretagem e a viabilização de negócios envolvendo empresas de seguros dos ramos elementares, de vida, saúde, capitalização, previdência e administração de bens.

A BB Seguridade possui duas subsidiárias integrais, BB Seguros Participações S.A. (“BB Seguros”) e BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), estrutura societária que forma o Grupo BB Seguridade (“Grupo”).

Tais participações estão, atualmente, organizadas em dois segmentos: negócios de risco e de acumulação, que operam produtos de seguros, de previdência aberta, de capitalização e de planos de assistência odontológica por meio da BB Seguros com parceiros privados; e negócios de distribuição, que comercializam seguros, previdência aberta, títulos de capitalização e planos privados de assistência odontológica, por meio da BB Corretora, além de investida que atua na distribuição de produtos de seguridade por meio de canais digitais.

Nos negócios de risco e de acumulação, o Grupo atua por meio de participações nas empresas BB MAPFRE, Brasilprev, Brasilcap e Brasildental, investidas diretas da BB Seguros, e indiretamente nas empresas Brasilseg e Aliança do Brasil Seguros, controladas da BB MAPFRE. Já nos negócios de distribuição, atua por intermédio da BB Corretora que detém participação na investida Ciclic.

Apresentamos, abaixo, a estrutura societária da Companhia:



A BB MAPFRE possui participação direta nas empresas Brasilseg Companhia de Seguros e Aliança do Brasil Seguros S.A. e indireta na empresa Broto S.A. (investida da Brasilseg).

2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), que compreendem as diretrizes emanadas da Lei das Sociedades por Ações e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia.

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas, e autorizadas para divulgação, pelo Conselho de Administração da BB Seguridade em 14.02.2025.

b) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade da BB Seguridade continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

c) Bases de Mensuração dos Ativos e dos Passivos

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de mensuração, exceto quando de outra forma indicado.

d) Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações contábeis da BB Seguridade são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil).

e) Base de Consolidação

As demonstrações contábeis da BB Seguridade incluem a consolidação dos ativos e passivos da BB Seguridade e das suas controladas, conforme descrito no quadro a seguir:

Empresa	Atividade	País de Constituição	% Participação Total	
			31.12.2024	31.12.2023
BB Seguros	Holding	Brasil	100%	100%
BB Corretora	Corretora	Brasil	100%	100%

Os saldos e transações intragrupo, assim como eventuais resultados não realizados nas transações entre as companhias do consolidado, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas.

f) Sazonalidade das Operações

A BB Seguridade e suas empresas controladas consideram a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, levando em consideração suas atividades exercidas. Conseqüentemente, não foram fornecidas divulgações específicas nestas notas explicativas.

g) Principais Julgamentos e Estimativas Contábeis

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e premissas adotadas são analisadas em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados poderão ser significativamente diferentes das estimativas correntes.

Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Seguridade, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa, individual e consolidado, em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens como valor justo de instrumentos financeiros, redução ao valor recuperável (imparidade) de ativos financeiros e não financeiros, reconhecimento e avaliação de impostos diferidos e provisões e passivos contingentes.

3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis são os princípios, as bases, as convenções e as regras específicas aplicados pela BB Seguridade na elaboração e na apresentação de demonstrações contábeis. A BB Seguridade aplicou as práticas contábeis descritas nesta nota explicativa de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e são reportadas nas demonstrações contábeis dos períodos a que se referem. Receitas são aumentos nos ativos, ou reduções nos passivos, que resultam em aumentos no patrimônio líquido, exceto aqueles referentes a contribuições de detentores de direitos sobre o patrimônio.

Esse conceito geral é aplicado para as principais receitas geradas pelas atividades da BB Seguridade e suas investidas, a saber:

a.1) Receita de investimentos em participações societárias – As receitas oriundas da aplicação do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em participações societárias são reconhecidas na proporção da participação acionária detida pela BB Seguridade nos resultados gerados pelas investidas, de acordo com o CPC 18 (R2) [IAS 28] - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

a.2) Receita de comissões – As receitas de comissões são tratadas de acordo com os preceitos do CPC 47 [IFRS15] - Receita de Contrato com Cliente. São reconhecidas *pro rata* dia, de acordo com as características dos produtos envolvidos.

Para o reconhecimento da receita, a BB Corretora utiliza o conceito de um modelo de cinco etapas para determinar quando reconhecer a receita: (i) identificação do contrato; (ii) identificação das obrigações de desempenho; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação; e (v) reconhecimento da receita.

As receitas de comissões são reconhecidas quando (ou à medida que) a entidade satisfizer a obrigação de desempenho ao transferir o bem ou serviço (ou seja, um ativo) prometido ao cliente. As receitas de comissões são provenientes dos segmentos de seguros de pessoas, ramos elementares, planos de previdência, capitalização e de saúde. Essas receitas são reconhecidas ao longo do tempo (produtos com vigência definida), em que a obrigação de desempenho é diluída de forma linear ao longo da vigência do produto/seguro, ou em momento específico (produtos mensais), em que a obrigação de desempenho ocorre mensalmente, conforme as características dos produtos.

Em casos de devolução de prêmios aos segurados, a corretora restitui à seguradora a comissão recebida na proporção do valor devolvido em função do período remanescente da apólice.

Para os seguros cujo fim da vigência não é objetivamente definido (seguros mensais), o pagamento mensal das contraprestações é determinante para a continuidade da vigência das apólices, não cabendo, em geral, devolução de comissões.

Para os planos de previdência, os valores provenientes de cancelamento são reconhecidos e devolvidos mensalmente. Adicionalmente, há a constituição de provisão para devolução de corretagem, estimada para futuros cancelamentos de planos nos 12 meses subsequentes à data de comercialização, reconhecida no Passivo Circulante (Outros Passivos).

Para o acompanhamento e controle das comissões de corretagem, a BB Corretora utiliza um sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*), que possui módulo específico para as corretagens, denominado “Motor de Cálculo”. Tal módulo tem como objetivo receber de forma padronizada todas as informações necessárias das empresas investidas e do Banco do Brasil, permitindo automatizar as análises quantitativas e qualitativas dos processos de operações de vendas e operações de contas a receber dos produtos de seguridade, possibilitando maior controle e conciliação dos valores de corretagem, além de permitir a contabilização de forma automática.

a.3) Receitas e despesas financeiras – As receitas e despesas financeiras de instrumentos financeiros decorrentes dos ativos e passivos que rendem e pagam atualização monetária e/ou juros, assim como os valores referentes à atualização a valor justo, são reconhecidas no resultado do período de acordo com o regime de competência, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, de acordo com o CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros.

No caso dos instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado (conforme alínea c.3 a seguir), a determinação do valor justo é efetuada conforme descrito na alínea c.4.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações em operações compromissadas, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados em função do modelo de negócios e as características contratuais dos fluxos de caixas dos instrumentos de acordo com o CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros.

Os instrumentos financeiros são mensurados, inicialmente, ao valor justo acrescido do custo da transação, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos e passivos financeiros podem ser classificados em uma das categorias: (i) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado; (ii) instrumento financeiro mensurado ao custo amortizado; e (iii) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os principais instrumentos financeiros da BB Seguridade e suas controladas são títulos e valores mobiliários custodiados no Banco do Brasil (títulos públicos e operações compromissadas lastreadas por títulos públicos federais). No período, não houve o uso de instrumentos derivativos pelo Grupo.

Para as operadoras de planos de saúde, a ANS adotou o CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos Financeiros para os períodos iniciados a partir de 2023. Já para as empresas seguradoras, a SUSEP adotou a referida norma, para os períodos iniciados a partir de 2024.

c.1) Custo Amortizado – Classificam-se nesta categoria os ativos financeiros mantidos (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos; e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

As comissões a receber e as LFTs - Letras Financeiras do Tesouro são reconhecidas como ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

c.2) Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) – Classificam-se nesta categoria os ativos financeiros mantidos (i) tanto para o recebimento de seu fluxo de caixa contratual quanto para a venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

No período, o Grupo não possuía ativos financeiros classificados nessa categoria.

c.3) Valor Justo por meio do Resultado (VJR) – São classificados nessa categoria os ativos financeiros que não sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

As operações compromissadas são reconhecidas como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

c.4) Determinação do Valor Justo – Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data da mensuração.

O valor justo de instrumentos financeiros negociados em mercados ativos na data-base do balanço é baseado no preço de mercado cotado ou na cotação do preço de balcão (preço de venda para posições compradas ou preço de compra para posições vendidas), sem nenhuma dedução de custo de transação.

Nas situações em que não existe um preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, o seu valor justo é estimado com base em métodos de avaliação comumente utilizados nos mercados financeiros, adequados às características específicas do instrumento e que capturam os diversos riscos aos quais está exposto. Métodos de valoração incluem: o método do fluxo de caixa descontado, comparação a instrumentos financeiros semelhantes para os quais existe um mercado com preços observáveis, modelo de precificação de opções, modelos de crédito e outros modelos de valoração conhecidos.

Os modelos internos de precificação podem envolver algum nível de estimativa e julgamento da Administração cuja intensidade dependerá, entre outros fatores, da complexidade do instrumento financeiro.

c.5) Passivos financeiros – Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de que sua liquidação seja efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal. Passivos financeiros incluem dívidas emitidas de curto e de longo prazo que são inicialmente mensurados ao valor justo, que é o valor recebido líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado.

d) Baixa de Ativos Financeiros e de Passivos Financeiros

d.1) Ativos financeiros – Um ativo financeiro é baixado quando: (i) os direitos contratuais relativos aos respectivos fluxos de caixa expirarem; (ii) é transferida para terceiros a maioria dos riscos e benefícios associados ao ativo; ou (iii) quando o controle sobre o ativo é transferido, mesmo tendo retido parte dos riscos e benefícios associados à sua detenção.

d.2) Passivos financeiros – Um passivo financeiro é baixado quando a respectiva obrigação é eliminada, cancelada ou prescrita. Se um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, tal modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença entre os respectivos valores contábeis é reconhecida no resultado.

e) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Financeiros – Imparidade

Para a redução ao valor recuperável de ativos financeiros (imparidade), o CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros considera as perdas de crédito esperadas, que são uma estimativa ponderada por probabilidade de perdas de crédito (ou seja, valor presente de todos os déficits de caixa) ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

O déficit de caixa é a diferença entre os fluxos de caixa devidos à entidade de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a entidade espera receber. Como as perdas de crédito esperadas consideram o valor e a época dos pagamentos, a perda de crédito ocorre mesmo se a entidade espera ser paga integralmente, mas depois do vencimento estipulado pelo contrato.

Para a redução ao valor recuperável das comissões a receber foi utilizada a abordagem simplificada permitida pelo CPC 48 [IFRS 9] para recebíveis comerciais em que o reconhecimento das perdas de crédito esperadas segue o modelo para a vida inteira do instrumento.

Anualmente, ou sempre que houver indicação de que o ativo financeiro possa estar desvalorizado, é avaliado, na BB Seguridade, se há alguma evidência objetiva de redução ao valor recuperável de seus ativos financeiros, de acordo com o CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros.

No período, não houve perdas por desvalorização dos ativos financeiros do Grupo BB Seguridade.

f) Ágio e Outros Ativos Intangíveis

O ágio gerado na aquisição de investimentos em participações societárias é contabilizado considerando a avaliação ao valor justo dos ativos identificáveis e dos passivos assumidos da adquirida na data-base da aquisição e, em conformidade com as normas aplicáveis, não é amortizado. No entanto, ele é testado, no mínimo anualmente, para fins de redução ao valor recuperável. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

Os ativos intangíveis são reconhecidos separadamente do ágio quando são separáveis ou surgem de direitos contratuais ou outros direitos legais, o seu valor justo pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos futuros esperados sejam transferidos para a BB Seguridade. O custo dos ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios é o seu valor justo na data de aquisição. Os demais ativos intangíveis adquiridos, não vinculados à combinação de negócios, são inicialmente mensurados ao custo.

A vida útil dos ativos intangíveis é considerada definida ou indefinida. Ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados ao longo de sua vida econômica. São registrados inicialmente ao custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Ativos intangíveis de vida útil indefinida são registrados ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável.

O período e método de amortização de um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo anualmente. Alterações na vida útil esperada ou proporção de uso esperado dos benefícios futuros incorporados ao ativo são reconhecidas via alteração do período ou método de amortização, quando apropriado, e tratados como alterações em estimativas contábeis.

Os custos incorridos relacionados com a aquisição, produção e desenvolvimento de *softwares* são capitalizados e registrados como ativos intangíveis. Gastos realizados na fase de pesquisa são registrados em despesa.

A despesa de amortização de ativos intangíveis com vida útil definida e as perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado do período na linha “Outras” da Demonstração do Resultado.

g) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros – Imparidade

Anualmente, ou sempre que houver indicação de que o ativo possa estar desvalorizado, avalia-se, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. O valor recuperável do ativo é o maior entre o seu valor justo menos os custos para vendê-lo ou o seu valor em uso.

Independentemente de haver qualquer indicação de redução no valor recuperável, é efetuado, anualmente, o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios, ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso. Esse teste pode ser realizado em qualquer época durante um período anual, desde que seja realizado na mesma época a cada ano.

Na hipótese de o valor recuperável do ativo ser menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio do registro de uma perda por imparidade, cuja contrapartida é reconhecida no resultado do período em que ocorrer, em Outras Despesas/Receitas Operacionais.

Avalia-se ainda, anualmente, se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto os ativos de vida útil indefinida, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado. A reversão de uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo será reconhecida imediatamente no resultado do período, como retificadora do saldo de Outras Despesas/Receitas Operacionais.

No período, não houve perdas por desvalorização de ativos não financeiros do Grupo BB Seguridade.

h) Investimentos em Participações Societárias

De acordo com o método da equivalência patrimonial, o investimento é mensurado inicialmente ao custo e, posteriormente, ajustado pelo reconhecimento da parte do investidor nas alterações dos ativos líquidos da investida. Além disso, deve constar no resultado do período do investidor a parcela que lhe couber nos resultados gerados pela investida, conforme CPC 18 (R2) [IAS 28] - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

Os investimentos em participações societárias nas companhias BB Seguros Participações S.A. e BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. são classificados como investimentos em controladas, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e são consolidados.

Os investimentos em participações societárias nas companhias BB MAPFRE Participações S.A., Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A., Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A. e Ciclic Corretora de Seguros S.A. são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sejam aqueles classificados como investimentos em coligadas ou controladas em conjunto.

De acordo com o CPC 18 [IAS 28], o valor do patrimônio líquido das investidas, para fins de aplicação do método de equivalência patrimonial, será reconhecido com base no balanço patrimonial ou balancete de verificação levantado, na mesma data, ou até dois meses de defasagem. Em função de questões operacionais, a partir de janeiro de 2023, o reconhecimento contábil do investimento na Brasildental, por meio de equivalência patrimonial, está sendo efetuado com defasagem de um mês. Para as demais empresas, as datas são coincidentes com a data de fechamento contábil do Grupo BB Seguridade.

Nas situações em que as investidas utilizam práticas contábeis diferentes em eventos e transações de mesma natureza em circunstâncias semelhantes, efetuam-se os ajustes necessários para adequar as demonstrações contábeis das investidas às práticas contábeis adotadas pela investidora.

i) Provisões e Passivos Contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 [IAS 37] – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

As provisões relativas aos processos judiciais e administrativos são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, com base na análise de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisadas mensalmente de forma individualizada, assim considerados os processos relativos às causas não usuais ou cujo valor seja relevante sob a análise de assessores jurídicos, tendo em vista o valor indenizatório pretendido.

No exercício 2024, a partir da revisão do comportamento do índice de suficiência das provisões, houve mudança de estimativa para reconhecimento de provisão de ações judiciais ou administrativas com risco de perda provável, de acordo com os critérios definidos no CPC 23 [IAS 8] – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, item 34. Os impactos contábeis acrescidos sobre as provisões a partir da reestimativa estão demonstrados no quadro a seguir:

Natureza	R\$ mil
	Total
Cível	5.899
Fiscal	31
Trabalhista	29
Total	5.959

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, e são, apenas, divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

j) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	31.12.2024	31.12.2023
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) ⁽¹⁾	25%	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	9%	9%
Contribuição ao PIS/Pasep	1,65%	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)	7,60%	7,60%
Contribuição ao PIS/Pasep sobre rendimentos de aplicações financeiras	0,65%	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) s/rendimentos de aplicações financeiras	4%	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) ⁽²⁾	Até 5%	Até 5%

(1) Inclui alíquota básica (15%) e adicional (10%).

(2) Incidente sobre os serviços prestados pela BB Corretora.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pelo CPC 32 [IAS 12] – Tributos sobre o Lucro, e estão suportadas por estudo de capacidade de realização.

Reforma Tributária

Em dezembro de 2023, foi aprovada a Emenda Constitucional nº 132/2023, também conhecida como Reforma Tributária sobre o Consumo, a qual altera, substancialmente, a atual forma de tributação de bens e serviços, substituindo os atuais tributos indiretos pela sistemática do Imposto sobre Valor Agregado (IVA) na modalidade dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), além da criação de um imposto seletivo (IS). Por meio da referida Emenda foram definidas as diretrizes gerais do sistema tributário nacional.

Em 16/01/2025, foi sancionada a Lei Complementar nº 214/2025 (Projeto de Lei Complementar 68/2024), o primeiro ato que regulamenta a reforma tributária do consumo prevista na Emenda Constitucional 132/2023, criando assim o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS).

A referida Lei Complementar traz as diretrizes gerais para as questões operacionais de implementação da reforma tributária do consumo. Assim, ainda são esperados que novos projetos de lei sejam aprovados para regulamentar, de forma individualizada, cada um dos novos tributos.

Para o avanço da reforma, existem outras regulamentações a serem apreciadas, como o Projeto de Lei Complementar 108/2024, que institui o Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços, dispõe sobre o processo administrativo tributário relativo ao lançamento de ofício do IBS, além de outros assuntos.

Considerando que a etapa atual da reforma ainda carece de normatização das matérias, não é possível estimar os seus impactos. A Companhia continua acompanhando o tema.

k) Divulgação por Segmentos

O CPC 22 [IFRS 8] – Informações por Segmento requer a divulgação de informações financeiras de segmentos operacionais da entidade baseadas nas divulgações internas que são utilizadas pela Administração para alocar recursos e para avaliar a sua performance financeira e econômica.

l) Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos

As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. O valor dos juros sobre o capital próprio pode ser considerado como um dividendo e, quando aplicável, apresentado nessas demonstrações contábeis consolidadas como uma redução direta no patrimônio líquido.

De acordo com a política de dividendos, a BB Seguridade distribui aos acionistas como dividendo obrigatório parcela correspondente a, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado com as deduções e acréscimos previstos no art. 202 da Lei 6.404/76, que são reconhecidos como um passivo e deduzidos do patrimônio líquido quando da destinação do resultado do período.

No período, não houve reconhecimento e pagamento de juros sobre capital próprio pela BB Seguridade.

m) Lucro por Ação

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos no CPC 41 [IAS 33] – Resultado por Ação. O lucro por ação da BB Seguridade foi calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número de ações ordinárias totais, excluídas as ações em tesouraria. A BB Seguridade não tem instrumentos de opções, bônus de subscrição ou seus equivalentes que deem ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro básico e o diluído por ação são equivalentes.

n) Arrendamentos

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos arrendamentos são efetuadas de acordo com os critérios definidos no CPC 06 (R2) [IFRS 16] – Arrendamentos. A BB Seguridade e suas controladas não possuem operações de arrendamentos significativas.

As operações de arrendamentos estão presentes nas empresas seguradoras e operadora de saúde nas quais a BB Seguridade detém participações, por intermédio de sua controlada BB Seguros.

As companhias Brasilseg, Aliança do Brasil Seguros, Brasilprev e Brasilcap (a partir de 1º de janeiro de 2021); e Brasil dental (a partir de 1º de janeiro de 2022) passaram a adotar o CPC 06 (R2) [IFRS 16] – Arrendamentos, não havendo, a partir de então, qualquer divergência de prática contábil relacionada ao tratamento dos arrendamentos.

o) Contratos de Seguro

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos contratos de seguro são efetuadas de acordo com os critérios definidos no CPC 50 [IFRS 17] – Contratos de Seguro. O contrato de seguro é definido pelo CPC 50 [IFRS 17] como um acordo entre a seguradora e o segurado, no qual a seguradora aceita o risco de uma possível perda financeira ou outro evento adverso que possa afetar o segurado. Em troca, o segurado paga um prêmio à seguradora.

As investidas operacionais que comercializam contratos de seguro aplicam os níveis de agrupamento dos contratos de seguro, por portfólio, grupo e safra.

Os portfólios foram determinados identificando primeiramente os contratos sujeitos a riscos similares e administrados em conjunto, sendo em previdência: Tradicional, PGBL/VGBL, VGBL Conjugado, Coberturas de Risco e Resseguros; e em seguros: risco anual e risco plurianual.

Os grupos dos portfólios são divididos em contratos onerosos e não onerosos, sendo estes sem possibilidade significativa de se tornarem onerosos após o reconhecimento inicial e demais contratos remanescentes na carteira.

Além disso, os contratos de cada grupo são segregados em safras, com períodos de até um ano entre as datas de início de cobertura (cortes anuais). Já os contratos de resseguro são estabelecidos de forma que cada grupo contenha um único contrato.

De acordo com as características dos contratos de seguros, a aplicação dos modelos contábeis é dividida em:

- **BBA - Building Block Approach** (Modelo Geral de Mensuração): modelo padrão para todos os contratos de seguros baseado em estimativas de fluxo de caixa futuro segregados em três componentes principais: i) Margem de Serviço Contratual (*Contractual Service Margin* - CSM), que representa o lucro que a seguradora espera gerar com os contratos de seguros ao longo do tempo, a ser realizado ao longo de vigência do contrato; ii) Valor presente dos fluxos de caixa futuros, que representa a estimativa dos fluxos de caixa que a seguradora espera receber e pagar no futuro, ajustados pelo valor do dinheiro no tempo e ; iii) Ajustes dos riscos não financeiros que são as estimativas dos riscos associados aos contratos de seguros que não podem ser medidos por meio do valor do dinheiro no tempo, incluindo riscos relacionados a eventos como mortalidade, morbidade, sinistros e despesas. Estão contidos nesse modelo de mensuração as carteiras de seguros prestamistas e seguros habitacionais; e os produtos de previdência Tradicional, VGBL Conjugado e Coberturas de Risco, bem como suas operações de Resseguros.
- **PAA - Premium Allocation Approach** (Abordagem de Alocação de Prêmio): modelo simplificado opcional, indicado para contratos de seguros de curta duração (cobertura até um ano) ou quando a cobertura remanescente não seja materialmente diferente do valor calculado no modelo BBA. Estão contidos nesse modelo todos os contratos de seguros com duração igual ou inferior há um ano, tanto de vida como de não vida, e aqueles contratos com duração de até 5 anos cujos resultados da valoração não difeririam significativamente em relação ao modelo geral BBA.
- **VFA - Variable Fee Approach** (Abordagem de Taxa Variável): modelo para tratar contratos de seguros com componentes de retornos subjacentes. Segue o mesmo modelo geral de mensuração (BBA), tendo como diferencial um componente de remuneração variável em seus fluxos de cumprimento. O VFA modifica o tratamento da CSM na mensuração subsequente para contemplar os contratos onde o segurado participa de parte substancial dos retornos de itens subjacentes, como por exemplo carteira de ativos. Estão contidos neste modelo os produtos de previdência PGBL e VGBL.

No reconhecimento inicial pelo modelo BBA, é necessário considerar as estimativas de fluxo de caixa futuro, bem como ajustes ao valor presente e aos riscos não financeiros, a fim de avaliar se os contratos de seguros são superavitários ou deficitários. Se o fluxo de caixa futuro for positivo, a margem de serviço contratual é reconhecida no passivo e é convertida em receita ao longo da vigência dos contratos de seguros. No entanto, se o fluxo de caixa for negativo, os contratos de seguros são considerados onerosos e os valores devem ser contabilizados imediatamente no resultado.

No modelo PAA, baseado em passivo de cobertura remanescente, semelhante à metodologia de prêmios não ganhos, os valores do passivo são apropriados como receita no resultado, de acordo com o período de vigência dos contratos de seguros.

As estimativas fazem parte do processo de reconhecimento e mensuração contábil, uma vez que a incerteza é uma característica inerente aos contratos de seguros. Segundo o CPC 23 [IAS 8] - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro as estimativas contábeis podem necessitar de revisão à medida que se alteram os fatos e/ou as circunstâncias em que foram realizadas, aumente o nível de experiência e informações adicionais ficam disponíveis. O efeito da mudança das estimativas deve ser reconhecido de forma prospectiva.

As estimativas são revisadas periodicamente pelas investidas operacionais com o objetivo de verificar a sua aderência às operações a partir da maior experiência verificada com o comportamento dos contratos de seguros.

As empresas individuais BB Seguridade, BB Seguros e BB Corretora não possuem operações que estão dentro do escopo da norma de contratos de seguros. Entretanto, as empresas investidas operacionais que comercializam contratos de seguros – Brasilseg e a Aliança do Brasil Seguros, controladas pela holding BB MAPFRE, a Brasilprev e a Brasildental - são afetadas pelas referidas normas contábeis.

Os produtos da Brasilcap não estão dentro do escopo do CPC 50 [IFRS 17] e os impactos referentes ao CPC 48 [IFRS 9] já vêm sendo reconhecidos na BB Seguridade desde 2018, por meio de harmonização de práticas contábeis.

Os respectivos impactos nas empresas investidas estão apresentados na nota explicativa 07 – Investimento em Participações Societárias.

p) Harmonização das práticas contábeis do CPC 50 [IFRS 17]

Apesar da norma CPC 50 [IFRS 17] ainda não ter sido recepcionada pela SUSEP e ANS, as respectivas investidas operacionais da BB Seguridade que comercializam contratos de seguros dentro do escopo da referida norma devem confeccionar suas demonstrações contábeis no novo padrão, para fins de atendimento das normas contábeis aplicáveis à BB Seguridade.

Neste sentido, no momento inicial da adoção, a partir de janeiro de 2023, foram refletidos nas demonstrações contábeis da BB Seguridade os impactos no patrimônio líquido e nos investimentos em participações societárias e, posteriormente, os impactos subsequentes por meio de equivalência patrimonial.

Apesar da adoção inicial da norma contábil por parte das investidas operacionais que comercializam contratos de seguros, em que os efeitos contábeis se dão por meio de harmonização de práticas contábeis, as empresas seguradoras e operadora de planos de saúde não estão adotando ainda a referida norma e, portanto, não há impactos para efeito de exigências regulatórias, determinadas pelas SUSEP e ANS.

Do mesmo modo, tendo em vista que as regras regulatórias e societárias para as empresas seguradoras e operadora de planos de saúde não são afetadas pela referida norma contábil, não são esperados impactos na distribuição de dividendos ou na gestão de capital de tais companhias decorrentes da harmonização das suas práticas contábeis àquelas da BB Seguridade e BB Seguros.

q) Normas recentemente emitidas, aplicáveis ou a serem aplicadas em períodos futuros

IFRS 18 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras - A IFRS 18 é uma nova norma contábil, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) em 9 de abril de 2024. Esta norma tem como objetivo aprimorar a comunicação das informações nas demonstrações contábeis, com foco especial no desempenho empresarial, ou seja, na demonstração do resultado e nas respectivas notas explicativas.

A principal mudança da nova norma é a estrutura de apresentação da demonstração do resultado, em que haverá basicamente a segregação dos resultados das atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos, de acordo com o modelo de negócios das empresas. Neste sentido, a norma visa aumentar a comparabilidade, dar maior transparência às medidas de desempenho definidas pela administração e promover um agrupamento mais útil dessas informações contábeis.

A IFRS 18 substituirá a norma IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras, equivalente no Brasil ao CPC 26 (R1). A adoção da nova norma está prevista para 1º de janeiro de 2027.

A referida norma não foi recepcionada ainda pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Os impactos da adoção do novo normativo estão em avaliação pelo Grupo BB Seguridade.

IFRS S1 - Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e IFRS S2 - Divulgações relacionadas ao clima – Em junho de 2023, o *International Sustainability Standards Board* (ISSB) emitiu as duas primeiras normas de relatórios de sustentabilidade, com objetivo de desenvolver e emitir uma base global abrangente de normas de relatórios de sustentabilidade. As normas IFRS S1 e IFRS S2 requerem que a entidade divulgue informações sobre riscos e oportunidades relacionadas à sustentabilidade e ao clima. A IFRS S1 abrange requisitos gerais para o reporte de informações de sustentabilidade, enquanto a IFRS S2 foca em divulgações específicas sobre o clima.

No Brasil, o Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade (CBPS) promove a adoção dessas normas, padronizando relatórios e facilitando a análise do desempenho financeiro e da estratégia futura das organizações em relação

à sustentabilidade. Em outubro de 2023, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) publicou a Resolução CVM nº 193, que dispõe sobre a elaboração e divulgação do relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, com base no padrão internacional emitido pelo ISSB.

Em 29/10/2024, o CBPS divulgou o Pronunciamento CBPS 01 – Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade e o Pronunciamento CBPS 02 – Divulgações Relacionadas ao Clima, ambos aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) por meio das NBC TDS 01 e NBC TDS 02, respectivamente. As referidas normas também foram aprovadas pela CVM, na mesma data, por meio das Resoluções CVM 217 e 218.

As companhias abertas poderão adotar a divulgação, em caráter voluntário, para o reporte relativo ao exercício de 2024. A partir do exercício de 2026, o relatório passa a ser obrigatório para companhias abertas, em conjunto com as demonstrações contábeis anuais. As demonstrações financeiras de sustentabilidade devem ser apresentadas de forma consolidada e separadas das demonstrações contábeis.

Os impactos da adoção dos novos normativos estão em avaliação pelo Grupo BB Seguridade.

4 – AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

Broto S.A.

A Broto (Companhia) é uma empresa constituída para condução dos negócios da plataforma digital, a partir de Acordo de Investimentos celebrado entre a Brasilseg (Seguradora), o Banco do Brasil e a BB Corretora, com interveniência e anuência da MAPFRE Brasil Participações, da BB Seguros e da Aliança do Brasil Seguros.

O capital social da Broto, empresa controlada pela Brasilseg, tem a seguinte distribuição:

Acionistas	Participação (%)		Capital Total
	Ações ON	Ações PN	
Banco do Brasil	--	100	50
Brasilseg	100	--	50

Conforme previsto nos acordos societários, a Brasilseg mantém o acesso à plataforma digital Broto para venda dos seus produtos de seguro, a qual é intermediada, com exclusividade, pela BB Corretora, sociedade controlada pela BB Seguridade.

A partir da implementação das Condições Suspensivas descritas no Acordo de Investimentos, relacionadas à obtenção das aprovações regulatórias e legais pertinentes, a operação foi consumada em 04 de janeiro de 2023, data considerada como do fechamento da parceria e a partir da qual os seguintes atos foram praticados:

- formalização do Acordo de Acionistas e dos Acordos Operacionais para comercialização de produtos na Broto, sendo um contrato firmado entre a Broto e o Banco do Brasil, para a distribuição de produtos bancários e financeiros, e outro entre a Broto, a Brasilseg, a ABS e a BB Corretora para distribuição dos produtos securitários; e
- realização de assembleia geral de constituição da Broto, com assinatura da respectiva ata e dos respectivos boletins de subscrição de ações; deliberação do Estatuto Social; subscrição e integralização do capital social; e eleição de sua Diretoria.

Os documentos societários estabelecem opção de compra ao Banco do Brasil – ainda não exercida – outorgada pela Brasilseg, sobre a totalidade das ações de sua titularidade na Broto, exercível mediante pagamento da totalidade do montante aportado pela Seguradora na Broto, corrigido pelo CDI acumulado no período, no prazo de até 12 meses, contados da data de assinatura do Acordo de Acionistas, prorrogáveis por igual período. Mediante a formalização do 2º Termo de Prorrogação assinado entre as partes em 02 de janeiro de 2025, o prazo para o exercício da opção de compra foi prorrogado para até 04 de janeiro de 2026.

Em 01 de agosto de 2024, foi aprovado, em Assembleia Geral da Broto, o aumento de capital social da companhia, no montante de R\$ 15.000.000,00, dividido em 15.000.000 de ações nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,00 por ação, sendo 7.500.000 ações ordinárias e 7.500.000 ações preferenciais sem direito a voto, com as vantagens e características descritas no Estatuto Social da Companhia, as quais foram totalmente subscritas na referida data e integralizadas pelos acionistas Banco do Brasil e Brasilseg dentro do período estabelecido de até 10 dias corridos da data da Assembleia, na razão de suas participações originalmente detidas no capital social. Diante da transação entre os sócios da Broto, o aumento do capital não envolveu recursos da BB Seguridade ou da BB Seguros.

O capital social da Broto após a integralização passou a ser de R\$ 77.400.000,00, representado por 77.400.000 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 38.700.000 ações ordinárias e 38.700.000 ações preferenciais sem direito a voto, distribuídas entre os acionistas da Broto com manutenção da participação acionária de 50% para o Banco do Brasil e 50% para a Brasilseg.

5 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O gerenciamento de riscos na BB Seguridade segue as diretrizes estabelecidas em sua Política de Gerenciamento de Riscos e de Capital, aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado por meio do website de Relações com Investidores (RI), acessível em www.bbseguridaderi.com.br.

Por entender que a exposição a riscos do Grupo também se origina de suas participações, a Política contempla duas dimensões para o gerenciamento de seus riscos: gestão de riscos (riscos provenientes da operação da BB Seguridade e suas controladas) e governança de riscos (riscos advindos da participação nas sociedades investidas).

Por meio de sua Declaração de Apetite a Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, o Grupo define os níveis máximos de riscos que aceita incorrer para o cumprimento de seus objetivos.

O processo de gerenciamento de riscos da BB Seguridade segue a referência internacional da ISO 31.000:2018 e é composto pelas etapas de estabelecimento de contexto, identificação, análise, avaliação e tratamento. Transversal a cada etapa de gerenciamento de riscos, ocorrem as consultas às partes interessadas, o monitoramento e as análises críticas, que auxiliam no aprimoramento contínuo. Esse processo está documentado internamente por meio do Modelo de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Segurança.

O gerenciamento de riscos da BB Seguridade é integrado à estratégia corporativa, desde a elaboração do planejamento, bem como durante a execução da estratégia, na análise de cenários e no suporte à tomada de decisão em todos os níveis da Companhia.

A Companhia conta com a Superintendência de Gestão de Riscos e de Capital e com a Superintendência de Controles Internos e Integridade. A primeira é responsável por fornecer fundamentos e suporte ao gerenciamento dos riscos corporativos; a segunda, é responsável pelos controles internos, conformidade e pela coordenação do Programa de Compliance e Integridade. Ambas atuam, também, na governança de riscos e controles das sociedades em que a Companhia detém participações. Para que isso funcione adequadamente, as citadas áreas de riscos e controles internos são segregadas das áreas de negócio e auditoria interna.

a) Gestão de Riscos na BB Seguridade e suas sociedades controladas

A gestão de riscos da BB Seguridade, conforme definido em sua Política de Gerenciamento de Riscos e de Capital, segue um modelo estruturado em três linhas: na primeira linha, os gestores dos processos (proprietários dos riscos) são responsáveis por implementar ações preventivas e corretivas que mitigam as fragilidades identificadas nos processos e deficiências em controles; na segunda linha, a Superintendência de Gestão de Riscos e de Capital e a Superintendência de Controles Internos e Integridade auxiliam e monitoram o proprietário do risco no gerenciamento dos riscos e controles de forma a adequá-los ao apetite a riscos do Grupo; e na terceira linha, a Auditoria Interna atua com independência, fornecendo aos órgãos de governança avaliações sobre a eficácia do gerenciamento de riscos e dos controles internos.

Os mecanismos e instrumentos para o gerenciamento de riscos contemplam ainda, entre outros aspectos: segregação de funções; decisões colegiadas; Política de Segurança da Informação e Cibernética; Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, que observa a Circular Susep nº 612/2020 e alterações posteriores; Política de Prevenção e Combate à Corrupção; Política de Controles Internos e Integridade; Código de Ética e Conduta; e um Programa de Compliance e Integridade alinhado à Lei 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) e ao Decreto 11.129/2022; documentos divulgados internamente e também a mercado por meio do website de RI; normatizações internas de gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade; e programa de comunicação interna a respeito do gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade, e segurança da informação, promovendo de forma contínua o acultramento de todo o Grupo nesses temas.

A Diretoria Colegiada conta com o Comitê de Gestão de Continuidade e Crise, que assessora na avaliação e mitigação de riscos de descontinuidade, incidentes ou crises.

Compõe, ainda, a estrutura de governança da BB Seguridade o Comitê de Riscos e de Capital, órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, a quem compete, dentre outras atribuições, avaliar e monitorar as exposições a riscos do Grupo.

Ao Comitê de Auditoria, órgão estatutário, compete, dentre outras atribuições, compartilhar com o Conselho de Administração riscos, fragilidades ou preocupações que possam causar impacto significativo nas condições financeiras e nos negócios da Companhia.

Informações relacionadas à gestão de riscos e aos controles internos são reportadas periodicamente à Diretoria Colegiada e ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal.

a.1) Riscos associados aos investimentos em ativos financeiros

O Grupo possui Política de Investimentos Financeiros, aprovada pelo Conselho de Administração e aplicável a todas as companhias do Grupo, na qual estão estabelecidos os critérios referentes à natureza, ao prazo e aos riscos aceitáveis para alocação em ativos financeiros. A política vigente permite a aplicação de recursos apenas em títulos públicos federais, operações compromissadas lastreadas por títulos públicos federais e fundos de investimentos extramercado.

Os investimentos em ativos financeiros da BB Seguridade e suas controladas, classificados como equivalentes de caixa, estão concentrados em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais (Nota 15). Os demais investimentos em ativos classificados como instrumentos financeiros estão aplicados em fundo de investimento de longo prazo e títulos públicos federais (Nota 16).

a.2) Risco de mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de impactos negativos decorrentes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos financeiros detidos pelo Grupo. Na BB Seguridade e suas controladas, a exposição a esse risco origina-se da carteira de investimentos em ativos financeiros. De acordo com o atual Inventário de Riscos Relevantes e considerando a Política de Investimentos Financeiros e atual carteira, o risco não é considerado relevante.

A gestão do risco de mercado é executada com base na Política de Investimentos Financeiros, que define os ativos que podem ou não compor os investimentos em ativos financeiros e o limite de *VaR* (*Value at Risk*), calculado para horizonte de 21 dias úteis, com a volatilidade da carteira estimada por meio do modelo de média móvel exponencial (*EWMA*) e nível de confiança de 95%. O indicador é monitorado pelo Comitê de Finanças e Investimentos e pela Diretoria Colegiada.

Exposição ao risco de mercado nos investimentos em ativos financeiros

	Impacto na carteira								R\$ mil
	Controlador				Consolidado				
	31.12.2024	%	31.12.2023	%	31.12.2024	%	31.12.2023	%	
<i>Value at Risk</i> (VaR)	9	0,00	6	0,00	210	0,00	408	0,01	

Análise de sensibilidade aos fatores de risco de mercado

Em 31 de dezembro de 2024, não existiam instrumentos derivativos na carteira do Grupo, composta em sua totalidade por instrumentos financeiros com taxa de remuneração pós-fixada atrelada à taxa Selic. Com base nos estudos realizados, não há exposição relevante a fatores de risco de mercado.

a.3) Risco de Crédito

O risco de crédito é definido pelo Grupo como a possibilidade de impactos negativos associados ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, das suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, e/ou da desvalorização dos recebíveis decorrente da redução na classificação de risco do tomador ou contraparte. Na BB Seguridade e em suas controladas BB Seguros e BB Corretora, a exposição a esse risco originar-se-ia da carteira de investimentos em ativos financeiros, porém atualmente a carteira não possui em sua composição títulos emitidos por contrapartes privadas. Logo, a exposição a esse risco não é relevante.

Com relação ao risco de crédito proveniente do recebimento de corretagem dos produtos comercializados pela BB Corretora, considera-se devidamente mitigado, em função da natureza da operação do Grupo, uma vez que quase a totalidade das receitas de corretagem é proveniente de negócios gerados por empresas pertencentes ao Grupo, com a operacionalização do repasse da comissão devida realizada por meio dos sistemas do Banco do Brasil.

Exposição ao risco de crédito em ativos financeiros

Ativos Financeiros ⁽¹⁾	Impacto na carteira								R\$ mil
	Controlador				Consolidado				
	31.12.2024	%	31.12.2023	%	31.12.2024	%	31.12.2023	%	
Operações compromissadas lastreadas em Títulos Públicos Federais	335.176	100,00	644.606	100,00	7.784.574	63,71	4.747.084	55,79	
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	--	--	1.759.011	14,40	1.586.371	18,64	
Comissões a receber (até 1 ano)	--	--	--	--	1.287.117	10,53	1.128.077	13,26	
Comissões a receber (mais de 1 ano)	--	--	--	--	1.387.299	11,36	1.046.897	12,31	
Total	335.176	100,00	644.606	100,00	12.218.001	100,00	8.508.429	100,00	

(1) Não inclui os valores referentes aos Fundos de Investimentos em Participações (FIP), com valor total de R\$ 28.783 mil em 31.12.2024 (R\$ 21.020 mil em 31.12.2023).

a.4) Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez é definido pelo Grupo como a possibilidade de impactos negativos devido à falta de recursos para honrar suas obrigações financeiras em função do descasamento entre ativos e passivos.

A BB Seguridade e suas controladas mantém ativos com alto grau de conversibilidade em espécie compatível com a necessidade de cobertura de passivos e outras destinações previstas para o curto prazo. Os parâmetros utilizados são definidos pela Política de Investimentos Financeiros e pelo Plano de Capital.

O Plano de Capital, elaborado para um horizonte mínimo de três anos, apresenta os fluxos financeiros projetados da atividade operacional, como a remuneração recebida de comissões, de participações acionárias, os gastos inerentes à atividade do Grupo e os decorrentes de movimentos estratégicos, como a alocação de recursos em participações acionárias, investimentos estratégicos, desinvestimentos e alienações e considera a manutenção de margem de liquidez visando o equilíbrio financeiro em caso de eventos não previstos.

Os principais passivos da BB Seguridade e suas controladas são referentes a despesas administrativas, pagamentos de tributos e pagamentos de dividendos, conforme apresentado a seguir:

		R\$ mil			
		Controlador			
Risco de Liquidez	Nota	31.12.2024		31.12.2023	
		Até 1 ano	Mais de 1 ano	Até 1 ano	Mais de 1 ano
ATIVOS					
Caixa e equivalentes de caixa	[15]	335.647	--	645.070	--
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	[16.a]	--	28.783	--	21.020
Dividendos/JCP a receber	[17]	4.145.402	--	2.362.126	--
PASSIVOS					
Obrigações societárias e estatutárias	[21]	4.411.346	--	2.455.309	--
Passivos por tributos correntes	[12.g]	602	--	689	--
Outros passivos	[24]	12.829	--	13.488	--

		R\$ mil			
		Consolidado			
Risco de Liquidez	Nota	31.12.2024		31.12.2023	
		Até 1 ano	Mais de 1 ano	Até 1 ano	Mais de 1 ano
ATIVOS					
Caixa e equivalentes de caixa	[15]	7.789.875	--	4.752.742	--
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	[16.a]	--	28.783	--	1.607.391
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	[16.b]	719.101	1.039.910	--	--
Comissões a receber	[18]	1.287.117	1.387.299	1.128.077	1.046.897
Dividendos/JCP a receber	[17]	--	--	444	--
PASSIVOS					
Obrigações societárias e estatutárias	[21]	4.411.346	--	2.455.309	--
Passivos por tributos correntes	[12.g]	1.117.805	--	950.663	--
Comissões a apropriar ⁽¹⁾	[23]	2.627.914	3.391.326	1.952.798	2.735.359
Outros passivos	[24]	92.781	--	103.447	--

(1) As comissões a apropriar referem-se às receitas de corretagem a serem reconhecidas ao longo da vigência dos contratos de seguros, e cujos valores correspondentes são recebidos, em grande parte, antes desse prazo. Portanto, em geral, as comissões a apropriar não representam valores a serem desembolsados e, conseqüentemente, não geram impactos relevantes na liquidez da Companhia.

b) Governança de riscos aplicada às sociedades investidas

As sociedades investidas da BB Seguridade possuem estruturas próprias de gerenciamento de riscos compatíveis com a natureza e complexidade de seus negócios, sendo que as reguladas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) atendem aos requisitos definidos pelo regulador, estabelecidos nas Resoluções CNSP nº 416/2021 e CNSP nº 432/2021 e alterações posteriores e na Circular Susep nº 648/2021 e alterações posteriores. Para companhias reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), aplica-se a Resolução Normativa nº 518/2022 e alterações posteriores que dispõe sobre adoção de práticas mínimas de governança corporativa com ênfase em controles internos e gestão de riscos, para fins de solvência das operadoras de planos de assistência à saúde.

A Resolução CNSP nº 416/2021 e alterações posteriores dispõe sobre o Sistema de Controles Internos, a Estrutura de Gestão de Riscos e a atividade de Auditoria Interna, estabelecendo a obrigatoriedade de Diretor estatutário responsável pelos controles internos e conformidade, de Políticas específicas referentes aos riscos geridos e de Comitê de Riscos estatutário com participação de maioria de membros independentes.

A Circular Susep nº 666/2022, dispõe sobre requisitos de sustentabilidade, a serem observados pelas sociedades seguradoras, entidades abertas de previdência complementar (EAPCs), sociedades de capitalização e resseguradores locais.

A partir dos resultados dos trabalhos executados pelas investidas, a BB Seguridade monitora e avalia, continuamente, os níveis de exposição a riscos atuando, via governança, para assegurar a adoção das melhores práticas de gestão de riscos em suas investidas.

b.1) Gestão de capital, solvência e cobertura das provisões técnicas das sociedades investidas

Na gestão de capital das sociedades investidas supervisionadas pela Susep, o principal indicador utilizado é o Capital Mínimo Requerido (CMR), que representa o capital total que uma companhia deve manter, a qualquer tempo, para operar, e visa garantir os riscos inerentes às suas operações, conforme regulamentado pela Resolução CNSP nº 432/2021 e alterações posteriores.

O CMR é composto por parcelas referentes aos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado e a suficiência de capital é medida utilizando-se o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) da companhia, que deve ser igual ou superior ao CMR calculado.

A Resolução CNSP nº 432/2021 e alterações posteriores estabelece modelos para cálculo de provisões técnicas, exigindo ativos líquidos suficientes para cobertura dessas provisões e manutenção da liquidez da companhia. Além disso, traz critérios para a elaboração de planos de regularização de solvência e suficiência de cobertura em casos de desenquadramentos regulatórios. Importante destacar que as empresas investidas, conforme diretrizes definidas pelo Grupo, não têm apetite ao risco de desenquadramento de solvência regulatória.

Para a companhia regulada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) existem regras para constituição de provisões técnicas e critérios de manutenção de PLA e Margem de Solvência (MS) de acordo com a Resolução Normativa nº 569/2022 e alterações posteriores.

Para as investidas em que é exigido capital mínimo, há a busca por manutenção de capital adicional ao regulatório, com a finalidade de minimizar as chances de descumprimento dos montantes exigidos e em consonância com apetite a riscos definido por seus Conselhos de Administração.

Em 31 de dezembro de 2024, considerando os dados fornecidos por cada investida, todas as empresas nas quais a BB Seguridade detém participação e que estão sujeitas à exigência de capital regulatório, apresentavam suficiência de capital, solvência e cobertura de provisões técnicas, em conformidade com a legislação vigente aplicável.

6 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento foram elaboradas de acordo com os critérios utilizados pela Administração na avaliação do desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimentos e outros fins, considerando-se o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços.

As operações do Grupo BB Seguridade estão divididas, basicamente, em dois segmentos: i) seguridade (negócios de risco e acumulação), que contempla operações de seguros, previdência aberta, capitalização e assistência odontológica; e ii) corretagem (negócios de distribuição).

a) Segmento Seguridade

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos da oferta de produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial, rural, riscos especiais e financeiros, transportes, cascos, habitacional e pessoas, planos de previdência complementar, planos odontológicos e planos de capitalização.

O resultado desse segmento provém, principalmente, das receitas com prêmios de seguros, contribuições de planos de previdência, contribuições de planos odontológicos e títulos de capitalização, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

O registro contábil desses resultados é efetuado por meio de equivalência patrimonial dos investimentos em participações societárias. Na nota explicativa 7 – Investimento em Participações Societárias consta a descrição dos Investimentos em Participações Societárias, por Segmento e Ramo de Atuação.

b) Segmento Corretagem

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos das receitas com corretagem e a administração, realização, promoção e viabilização de negócios de seguros dos ramos elementares, vida e capitalização, planos de previdência aberta e planos odontológicos. Compreende os valores da BB Corretora e sua investida Ciclic.

c) Demonstração do Resultado por Segmento

	R\$ mil		
	Exercício de 2024		
	Seguridade	Corretagem	Total
Receitas Operacionais	5.304.528	4.875.488	10.180.016
Resultado de investimentos em participações societárias	5.304.528	7.436	5.311.964
Receitas de comissões, líquidas	--	4.868.052	4.868.052
Custo dos Serviços Prestados	--	(172.198)	(172.198)
Resultado Bruto	5.304.528	4.703.290	10.007.818
Outras Receitas e Despesas	(37.524)	(213.027)	(250.551)
Despesas com pessoal	(20.873)	(68.792)	(89.665)
Despesas administrativas e com vendas	(7.055)	(100.443)	(107.498)
Despesas tributárias	(10.814)	(23.559)	(34.373)
Outras	1.218	(20.233)	(19.015)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	5.267.004	4.490.263	9.757.267
Resultado Financeiro	174.370	479.352	653.722
Receitas financeiras	190.825	505.535	696.360
Despesas financeiras	(16.455)	(26.183)	(42.638)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	5.441.374	4.969.615	10.410.989
Imposto de Renda e Contribuição Social	(46.160)	(1.661.476)	(1.707.636)
Lucro Líquido do Período	5.395.214	3.308.139	8.703.353

R\$ mil

	Exercício de 2023		Total
	Seguridade	Corretagem	
Receitas Operacionais	4.887.138	4.427.722	9.314.860
Resultado de investimentos em participações societárias	4.887.138	3.320	4.890.458
Receitas de comissões, líquidas	--	4.424.402	4.424.402
Custo dos Serviços Prestados	--	(188.792)	(188.792)
Resultado Bruto	4.887.138	4.238.930	9.126.068
Outras Receitas e Despesas	(34.367)	(185.934)	(220.301)
Despesas com pessoal	(22.371)	(63.751)	(86.122)
Despesas administrativas e com vendas	(5.923)	(82.631)	(88.554)
Despesas tributárias	(13.167)	(22.517)	(35.684)
Outras	7.094	(17.035)	(9.941)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	4.852.771	4.052.996	8.905.767
Resultado Financeiro	143.688	443.857	587.545
Receitas financeiras	193.568	477.365	670.933
Despesas financeiras	(49.880)	(33.508)	(83.388)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	4.996.459	4.496.853	9.493.312
Imposto de Renda e Contribuição Social	(37.655)	(1.508.454)	(1.546.109)
Lucro Líquido do Período	4.958.804	2.988.399	7.947.203

d) Balanço por Segmento

R\$ mil

	31.12.2024		Total
	Seguridade	Corretagem	
Ativo circulante	3.643.189	6.262.517	9.905.706
Ativo não circulante	8.988.708	2.721.173	11.709.881
Total do Ativo	12.631.897	8.983.690	21.615.587
Passivo circulante	2.712.895	5.564.989	8.277.884
Passivo não circulante	229.699	3.412.583	3.642.282
Patrimônio líquido	9.689.303	6.118	9.695.421
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	12.631.897	8.983.690	21.615.587

R\$ mil

	31.12.2023		Total
	Seguridade	Corretagem	
Ativo circulante	1.477.072	4.456.686	5.933.758
Ativo não circulante	9.450.953	2.887.911	12.338.864
Total do Ativo	10.928.025	7.344.597	18.272.622
Passivo circulante	888.241	4.589.865	5.478.106
Passivo não circulante	229.174	2.748.860	2.978.034
Patrimônio líquido	9.810.610	5.872	9.816.482
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	10.928.025	7.344.597	18.272.622

7 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Descrição dos Investimentos em Participações Societárias, por segmento de negócio / ramo de atuação

Segmento	Ramo de Atuação	Empresa	Descrição	Prática Contábil Original	% de participação em 31.12.2024 e 31.12.2023 ⁽¹⁾		
					ON	PN	Total ⁽²⁾
Seguridade		BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros)	Holding de sociedades com atuação nos setores de seguros, previdência aberta, capitalização e planos odontológicos.	BRGAAP	100,00	--	100,00
	Seguros – Vida, Habitacional, Rural e Danos	BB MAPFRE Participações S.A. (BB MAPFRE)	Holding de sociedades com atuação no setor de seguros e de serviços de intermediação de negócios em geral	BRGAAP	49,99	100,00	74,99
		Brasilseg Companhia de Seguros (Brasilseg)	Atuação em seguros dos ramos de pessoas, seguros rurais e seguro habitacional.	SUSEPGAAP	49,99	100,00	74,99
		Aliança do Brasil Seguros S.A. (Aliança do Brasil)	Atuação em seguros dos ramos de danos e seguros rurais.	SUSEPGAAP	49,99	100,00	74,99
		Broto S.A.	Atuação na prestação de serviços de intermediação de negócios em geral.	BRGAAP	74,99	--	37,50
	Capitalização	Brasilcap Capitalização S.A. (Brasilcap)	Instituição e comercialização de planos de capitalização, bem como outros produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização.	SUSEPGAAP	49,99	86,43	66,77
Previdência Privada	Brasilprev Seguros e Previdência S.A. (Brasilprev)	Comercialização de seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de benefícios de caráter previdenciário, pessoas e vida individual.	SUSEPGAAP	49,99	100,00	74,99	
Saúde	Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (Brasilidental)	Comercialização de planos de assistência odontológica.	ANSGAAP	49,99	100,00	74,99	
Corretagem		BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens S.A. (BB Corretora)	Corretagem de seguros, planos de capitalização, planos de previdência complementar aberta e administração de bens.	BRGAAP	100,00	--	100,00
		Ciclic Corretora de Seguros S.A. (Ciclic)	Corretagem de seguros, planos de capitalização, planos de previdência complementar aberta e incentivo à comercialização de produtos em canal digital.	BRGAAP	49,99	100,00	74,99

(1) Não houve alteração nos percentuais de participação dos Investimentos em Participações Societárias.

(2) O percentual total de participação da BB Seguridade é representado pela proporção em relação à quantidade total de ações, a partir da quantidade de ações ordinárias e preferenciais totais e a proporção detida de cada espécie de ação.

As empresas investidas da BB Seguros e BB Corretora, controladas diretas da BB Seguridade, são controladas em conjunto ou coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, e não possuem ações regularmente negociadas em bolsas de valores. Não há indicativo de descontinuidade operacional para tais empresas.

b) Participações Societárias avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial
b.1) Capital Social e Patrimônio Líquido

Os valores dos patrimônios líquidos e capitais sociais apresentados nos quadros, a seguir, não estão proporcionalizados ao percentual de participação societária detido pela BB Seguridade, ou seja, representam o saldo total dos patrimônios líquidos e capitais sociais das respectivas empresas.

	R\$ mil	
	Controlador	
	BB Seguros	BB Corretora
Saldos em 31.12.2024		
Capital social	6.112.624	1.000
Patrimônio líquido	9.467.121	6.118
Saldos em 31.12.2023		
Capital Social	4.210.872	1.000
Patrimônio líquido	9.122.733	5.872

	R\$ mil				
	Consolidado				
	BB MAPFRE	Brasilprev	Brasilcap	Brasildental	Ciclic
Saldos em 31.12.2024					
Capital social	1.469.848	3.529.257	354.398	9.500	61.133
Patrimônio líquido	3.318.328	6.954.395	803.744	17.257	15.877
Saldos em 31.12.2023					
Capital social	1.469.848	3.529.257	354.398	9.500	61.133
Patrimônio líquido	3.358.785	7.612.425	766.220	20.005	6.033

b.2) Resultado de Equivalência Patrimonial

	R\$ mil		
	Controlador		
	BB Seguros	BB Corretora	Total
Exercício 2024	5.375.678	3.308.139	8.683.817
Exercício 2023	4.937.503	2.988.399	7.925.902

	R\$ mil					
	Consolidado					
	BB MAPFRE	Brasilprev	Brasilcap	Brasildental	Ciclic	Total
Exercício 2024	3.295.563	1.801.907	187.464	19.594	7.436	5.311.964
Exercício 2023	2.899.970	1.789.794	179.162	18.213	3.319	4.890.458

b.3) Movimentação dos Investimentos

	R\$ mil		
	Controlador		
	BB Seguros	BB Corretora	Total
Saldos Contábeis em 31.12.2023	9.122.733	5.872	9.128.605
Dividendos	(4.484.260)	(3.308.139)	(7.792.399)
Outros resultados abrangentes - Instr. Financ.	(279.966)	--	(279.966)
Outros resultados abrangentes - CPC 50	(267.064)	--	(267.064)
Outros resultados abrangentes	--	246	246
Resultado de equivalência patrimonial	5.375.678	3.308.139	8.683.817
Saldos Contábeis em 31.12.2024	9.467.121	6.118	9.473.239

	R\$ mil					
	Consolidado					
	BB MAPFRE ⁽¹⁾	Brasilprev ⁽²⁾	Brasilcap ⁽³⁾	Brasildental ⁽⁴⁾	Ciclic	Total
Saldos Contábeis em 31.12.2023	2.998.631	5.695.326	622.336	11.255	4.359	9.331.907
Dividendos	(3.284.562)	(1.792.333)	(174.761)	(18.975)	--	(5.270.631)
Outros resultados abrangentes - Instr. Financ.	(38.448)	(253.868)	12.350	--	--	(279.966)
Outros resultados abrangentes - CPC 50	(19.073)	(247.710)	--	(281)	--	(267.064)
Outros resultados Abrangentes	--	--	--	--	246	246
Resultado de equivalência patrimonial	3.295.563	1.801.907	187.464	19.594	7.436	5.311.964
Saldos Contábeis em 31.12.2024	2.952.111	5.203.322	647.389	11.593	12.041	8.826.456

- (1) O saldo contábil em 31.12.2024, do investimento na BB MAPFRE, de R\$ 2.952.111 mil, inclui intangível de vida útil definida no montante líquido de amortizações de R\$ 124.693 mil (R\$ 140.874 mil em 31.12.2023), sendo o valor da amortização de R\$ 16.181 mil de exercício 2024 (R\$ 15.407 mil no exercício 2023) e intangível de vida útil indefinida no montante de R\$ 339.004 mil oriundo do acordo de parceria com o Grupo MAPFRE.
- (2) O saldo contábil em 31.12.2024, do investimento na Brasilprev, de R\$ 5.203.322 mil, inclui R\$ 12.127 mil de resultado não realizado da venda da MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência (MNCVP).
- (3) O saldo contábil, em 31.12.2024, do investimento na Brasilcap, de R\$ 647.389 mil, inclui o ágio de R\$ 110.749 mil, na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22.07.2011.
- (4) Na Brasildental, apesar da defasagem de um mês no reconhecimento contábil da equivalência patrimonial, os dividendos recebidos em dezembro de 2024 e em dezembro de 2023 estão refletidos nos saldos do investimento, sendo R\$ 1.350 mil em 31.12.2024 e R\$ 3.750 mil em 31.12.2023.

Em função de questões operacionais, a partir de janeiro de 2023, o reconhecimento contábil do investimento na Brasildental, por meio de equivalência patrimonial, está sendo efetuado com defasagem de um mês, conforme previsto no CPC 18 [IAS 28]. De acordo com a referida norma, o reconhecimento do investimento pelo método de equivalência patrimonial deve ser efetuado com base no balanço patrimonial ou balancete de verificação levantado na mesma data ou até dois meses de defasagem.

A BB MAPFRE adota o BRGAAP em suas informações contábeis. Portanto, já efetua os ajustes necessários para uniformização das práticas adotadas pelas suas controladas Brasilseg e Aliança do Brasil, que adotam as normas contábeis definidas pela Susep (SUSEPGAAP).

Foram recebidos dos investimentos em participações societárias, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, R\$ 6.043.027 mil de dividendos no exercício 2024 (R\$ 8.174.409 mil no exercício 2023) pelo Controlador e R\$ 5.173.629 mil de dividendos no exercício 2024 (R\$ 3.650.067 mil no exercício 2023) pelo Consolidado.

c) Informações financeiras resumidas dos Investimentos em Participações Societárias

Os valores apresentados, a seguir, referem-se às informações contábeis das investidas ajustadas às práticas contábeis adotadas no Brasil e aos IFRS.

c.1) BB MAPFRE Participações, Brasilseg e Aliança do Brasil Seguros
c.1.1) BB MAPFRE Participações S.A. (BB MAPFRE)
Informações de Resultado

	R\$ mil	
	Exercício 2024	Exercício 2023
Resultado de equivalência	4.411.764	3.887.620
Resultado Financeiro	8.293	1.304
Receitas financeiras	8.293	1.304
Outras receitas e despesas	(1.500)	(1.215)
Lucro antes do IRPJ e CSLL	4.418.557	3.887.709
IRPJ e CSLL	(2.310)	(21)
Resultado líquido	4.416.247	3.887.688
Outros resultados abrangentes	(76.705)	106.756
Resultado abrangente total	4.339.542	3.994.444
Atribuível à BB Seguridade	3.311.744	2.915.377
Amortização do intangível ⁽¹⁾	(16.181)	(15.407)
Resultado de equivalência	3.295.563	2.899.970

(1) Oriundo do acordo de parceria com a MAPFRE.

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17], em 2024 e 2023, e do CPC 48 [IFRS 9], em 2023, no Resultado Líquido e no Resultado Abrangente, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	R\$ mil	
	Exercício 2024	Exercício 2023
Resultado Líquido - BRGAAP e IFRS	4.416.247	3.887.688
Resultado Líquido - SUSEPGAAP	4.468.463	4.043.925
Resultado Abrangente - BRGAAP e IFRS	4.339.542	3.994.444
Resultado Abrangente - SUSEPGAAP	4.418.130	4.121.109

Informações Patrimoniais

	31.12.2024	31.12.2023
		R\$ mil
Ativo Circulante	277.505	11.864
Caixa e equivalente de caixa	--	18
Contas a receber	400	438
Instrumentos Financeiros	275.645	9.906
Ativo fiscal Corrente	1.335	1.361
Outros Ativos	125	141
Ativos Não Circulante	3.041.869	3.347.092
Ativo fiscal diferido	--	282
Investimentos em participações	3.041.869	3.346.810
Ativo Total	3.319.374	3.358.956
Passivo Circulante	1.046	171
Contas a pagar	2	4
Passivo fiscal corrente	1.044	167
Patrimônio Líquido	3.318.328	3.358.785
Capital e reservas	3.410.449	3.374.202
Outros resultados abrangentes	(92.121)	(15.417)
Passivo e Patrimônio Líquido	3.319.374	3.358.956
Atribuível à BB Seguridade	2.488.414	2.518.753
Intangível ⁽¹⁾	463.697	479.878
Saldo do investimento	2.952.111	2.998.631

(1) Inclui no valor contábil do investimento, intangível de vida útil definida no montante líquido de amortizações de R\$ 124.693 mil (R\$ 140.874 mil em 31.12.2023) e intangível de vida útil indefinida no montante de R\$ 339.004 mil oriundo do acordo de parceria com o Grupo MAPFRE.

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17], em 2024 e 2023, e do CPC 48 [IFRS 9], em 2023, no Patrimônio Líquido, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	31.12.2024	31.12.2023
		R\$ mil
Patrimônio Líquido - BRGAAP e IFRS	3.318.328	3.358.785
Patrimônio Líquido - SUSEPGAAP	3.358.514	3.330.534

c.1.2) Brasilseg Companhia de Seguros (Brasilseg)
Informações de Resultado

	R\$ mil	
	Exercício 2024	Exercício 2023
Resultado de contratos de seguros	15.695.194	14.815.055
Resultado dos contratos BBA ⁽¹⁾	3.302.073	2.835.165
Resultado dos contratos PAA ⁽¹⁾	12.393.121	11.979.889
Despesas de seguros	(9.690.294)	(9.403.343)
Margem de seguros	6.004.900	5.411.711
Resultado Financeiro	550.303	614.303
Receitas Financeiras	945.689	994.907
Despesas Financeiras	(395.386)	(380.604)
Despesas Não Atribuíveis	(993.303)	(926.636)
Outras receitas e despesas	(19.418)	(9.162)
Lucro antes do IRPJ e CSLL	5.542.482	5.090.216
IRPJ e CSLL	(1.192.113)	(1.187.538)
Participações sobre o resultado	(39.088)	(31.266)
Resultado líquido	4.311.281	3.871.412
Outros resultados abrangentes	(76.647)	106.810
Resultado abrangente	4.234.634	3.978.222

(1) BBA - *Building Block Approach* (Modelo Geral de Mensuração) e PAA - *Premium Allocation Approach* (Abordagem de Alocação de Prêmio).

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17], em 2024 e 2023, e do CPC 48 [IFRS 9], em 2023, no Resultado Líquido e no Resultado Abrangente, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	R\$ mil	
	Exercício 2024	Exercício 2023
Resultado Líquido - BRGAAP e IFRS	4.311.281	3.871.412
Resultado Líquido – SUSEPGAAP	4.368.416	4.024.375
Resultado Abrangente - BRGAAP e IFRS	4.234.634	3.978.222
Resultado Abrangente - SUSEPGAAP	4.318.140	4.101.613

Informações Patrimoniais

	R\$ mil	
	31.12.2024	31.12.2023
Ativo Circulante	8.509.780	10.230.237
Caixa e equivalente de caixa	10.206	1.656
Contas a receber	105.089	317.733
Instrumentos Financeiros	7.585.057	8.473.935
Contratos de seguros e resseguros ⁽¹⁾	682.430	1.349.821
Ativo fiscal Corrente	96.685	75.734
Outros Ativos	30.313	11.358
Ativos Não Circulante	4.367.509	3.219.328
Instrumentos Financeiros	2.266.623	1.384.199
Contratos de seguros e resseguros ⁽¹⁾	224.922	--
Ativo fiscal diferido	318.913	264.480
Imobilizado e intangível	504.211	497.723
Investimentos em participações	13.052	21.302
Outros Ativos	1.039.788	1.051.624
Ativo Total	12.877.289	13.449.565
Passivo Circulante	6.476.179	6.856.065
Contas a pagar	190.312	232.346
Passivo fiscal corrente	654.203	777.120
Contrato de Seguros e Resseguros	5.608.520	5.825.192
Outros Passivos	23.144	21.407
Passivo Não Circulante	3.880.581	3.876.605
Contratos de Seguros e Resseguros	2.831.521	2.820.963
Outros Passivos	1.049.060	1.055.642
Patrimônio Líquido	2.520.529	2.716.895
Capital e reservas	2.612.676	2.732.395
Outros resultados abrangentes	(92.147)	(15.500)
Passivo e Patrimônio Líquido	12.877.289	13.449.565

(1) A partir de 2024, houve a segregação dos Contratos de Seguros e Resseguros, anteriormente classificados como Ativo Circulante, entre Circulante e Não Circulante.

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17], em 2024 e 2023, e do CPC 48 [IFRS 9], em 2023, no Patrimônio Líquido, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	R\$ mil	
	31.12.2024	31.12.2023
Patrimônio Líquido - BRGAAP e IFRS	2.520.529	2.716.895
Patrimônio Líquido - SUSEPGAAP	2.556.952	2.679.962

c.1.3) Aliança do Brasil Seguros S.A. (Aliança do Brasil)
Informações de Resultado

	R\$ mil	
	Exercício 2024	Exercício 2023
Resultado de contratos de seguros	839.470	1.119.131
Resultado dos contratos PAA ⁽¹⁾	839.470	1.119.131
Despesas de seguros	(637.997)	(1.060.730)
Margem de seguros	201.473	58.401
Resultado Financeiro	55.808	64.760
Receitas Financeiras	58.136	56.545
Despesas Financeiras	(2.328)	8.215
Despesas Não Atribuíveis	(91.935)	(95.799)
Outras receitas e despesas	(63)	3
Lucro antes do IRPJ e CSLL	165.283	27.365
IRPJ e CSLL	(63.377)	(10.760)
Participações sobre o resultado	(1.423)	(397)
Resultado líquido	100.483	16.208
Outros resultados abrangentes	(57)	(54)
Resultado abrangente	100.426	16.154

(1) PAA - *Premium Allocation Approach* (Abordagem de Alocação de Prêmio).

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17], em 2024 e 2023, e do CPC 48 [IFRS 9], em 2023, no Resultado Líquido e no Resultado Abrangente, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	R\$ mil	
	Exercício 2024	Exercício 2023
Resultado Líquido - BRGAAP e IFRS	100.483	16.208
Resultado Líquido – SUSEPGAAP	95.563	19.482
Resultado Abrangente - BRGAAP e IFRS	100.426	16.154
Resultado Abrangente – SUSEPGAAP	95.506	19.429

Informações Patrimoniais

	R\$ mil	
	31.12.2024	31.12.2023
Ativo Circulante	548.546	658.619
Caixa e equivalente de caixa	8.796	4.043
Contas a receber	4.943	13.566
Instrumentos Financeiros	470.133	513.218
Contratos de seguros e resseguros ⁽¹⁾	55.828	116.875
Ativo fiscal Corrente	8.660	10.790
Outros Ativos	186	127
Ativos Não Circulante	103.348	101.705
Instrumentos Financeiros	--	8.479
Contratos de seguros e resseguros ⁽¹⁾	24.545	--
Ativo fiscal diferido	14.533	19.334
Imobilizado e intangível	13.520	15.058
Investimentos em participações	343	343
Outros Ativos	50.407	58.491
Ativo Total	651.894	760.324
Passivo Circulante	312.487	448.605
Contas a pagar	16.443	23.288
Passivo fiscal corrente	29.741	984
Contrato de Seguros e Resseguros ⁽¹⁾	265.970	422.206
Outros Passivos	333	2.127
Passivo Não Circulante	183.141	46.879
Passivo fiscal diferido	--	56
Contratos de Seguros e Resseguros ⁽¹⁾	137.499	--
Outros Passivos	45.642	46.823
Patrimônio Líquido	156.266	264.840
Capital e reservas	156.239	264.756
Outros resultados abrangentes	27	84
Passivo e Patrimônio Líquido	651.894	760.324

(1) A partir de 2024, houve a segregação dos Contratos de Seguros e Resseguros, anteriormente classificados como Ativo Circulante e Passivo Circulante, entre Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes.

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17], em 2024 e 2023, e do CPC 48 [IFRS 9], em 2023, no Patrimônio Líquido, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	R\$ mil	
	31.12.2024	31.12.2023
Patrimônio Líquido - BRGAAP e IFRS	156.266	264.840
Patrimônio Líquido - SUSEPGAAP	160.028	273.522

c.2) Brasilprev Seguros e Previdência S.A. (Brasilprev)
Informações de Resultado

	R\$ mil	
	Exercício 2024	Exercício 2023
Resultado de contratos de seguros	4.348.393	3.849.302
Resultado dos contratos BBA ⁽¹⁾	777.163	654.326
Resultado dos contratos VFA ⁽¹⁾	3.571.230	3.194.976
Despesas de seguros	(823.194)	(784.917)
Resultado de Resseguros	(396)	663
Receitas de contratos de Resseguros	170	146
Despesas de Contratos de Resseguros	(566)	517
Margem de seguros e resseguros	3.524.803	3.065.048
Resultado Financeiro	531.461	935.893
Receitas Financeiras	36.856.189	45.665.730
Despesas Financeiras	(36.324.728)	(44.729.837)
Despesas Não Atribuíveis	(84.657)	(75.121)
Outras receitas e despesas	(22)	17
Lucro antes do IRPJ e CSLL	3.971.585	3.925.836
IRPJ e CSLL	(1.550.578)	(1.535.846)
Participações sobre o resultado	(20.284)	(15.732)
Resultado líquido	2.400.723	2.374.258
Outros resultados abrangentes	(668.817)	852
Resultado abrangente	1.731.906	2.375.110
Atribuível à BB Seguridade	1.800.422	1.780.575
Ajuste ⁽²⁾	1.485	9.219
Resultado de equivalência	1.801.907	1.789.794

(1) BBA - *Building Block Approach* (Modelo Geral de Mensuração) e VFA - *Variable Fee Approach* (Modelo de Taxa Variável).

(2) Reconhecimento de resultado não realizado da MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência (MNCVP).

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17], em 2024 e 2023, e do CPC 48 [IFRS 9], em 2023, no Resultado líquido e no Resultado Abrangente, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	R\$ mil	
	Exercício 2024	Exercício 2023
Resultado Líquido - BRGAAP e IFRS	2.400.723	2.374.258
Resultado Líquido - SUSEPGAAP	1.484.981	1.907.043
Resultado Abrangente - BRGAAP e IFRS	1.731.906	2.375.110
Resultado Abrangente - SUSEPGAAP	1.649.589	1.901.920

Informações Patrimoniais

	R\$ mil	
	31.12.2024	31.12.2023
Ativo Circulante	415.394.760	378.684.861
Caixa e equivalente de caixa	28.576	26.246
Instrumentos Financeiros	415.173.160	378.504.654
Crédito de operações	14.003	10.162
Outros Ativos	179.021	143.799
Ativos Não Circulante	18.889.264	20.251.955
Instrumentos Financeiros	18.597.565	19.939.487
Crédito de operações	40.494	36.566
Outros Ativos	251.205	275.902
Ativo Total	434.284.024	398.936.816
Passivo Circulante	53.790.732	55.376.466
Contas a pagar	1.524.892	1.532.948
Débito das operações de seguros	15.035	13.919
Contrato de Seguros e Resseguros	52.210.355	53.765.585
Outros Passivos	40.450	64.014
Passivo Não Circulante	373.538.897	335.947.925
Contratos de Seguros e Resseguros	371.849.947	334.743.291
Outros Passivos	1.688.950	1.204.634
Patrimônio Líquido	6.954.395	7.612.425
Capital e reservas	7.857.636	7.846.850
Ajuste de avaliação patrimonial	(343.053)	(4.540)
Outros resultados abrangentes	(560.188)	(229.885)
Passivo e Patrimônio Líquido	434.284.024	398.936.816
Atribuível à BB Seguridade	5.215.449	5.708.938
Resultado não realizado ⁽¹⁾	(12.127)	(13.612)
Saldo do investimento	5.203.322	5.695.326

(1) Montante refere-se ao resultado não realizado da venda da participação acionária da MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência (MNCVP) em julho de 2012.

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17], em 2024 e 2023, e do CPC 48 [IFRS 9], em 2023, no Patrimônio Líquido, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	R\$ mil	
	31.12.2024	31.12.2023
Patrimônio Líquido - BRGAAP e IFRS	6.954.395	7.612.425
Patrimônio Líquido - SUSEPGAAP	5.569.085	6.699.945

c.3) Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (Brasildental)
Informações de Resultado

	R\$ mil	
	01.01 a 30.11.2024 ⁽²⁾	01.01 a 30.11.2023 ⁽²⁾
Resultado de contratos de seguros	113.619	110.341
Resultado dos contratos BBA ⁽¹⁾	36.360	33.168
Resultado dos contratos PAA ⁽¹⁾	77.259	77.173
Despesas de seguros	(79.279)	(74.338)
Margem de seguros	34.340	36.003
Resultado Financeiro	892	4.269
Receitas Financeiras	2.990	5.128
Despesas Financeiras	(2.098)	(859)
Outras receitas e despesas	--	(3.360)
Lucro antes do IRPJ e CSLL	35.232	36.912
IRPJ e CSLL	(11.994)	(11.770)
Participação sobre resultado	233	(858)
Resultado líquido	23.471	24.284
Outros resultados abrangentes	(375)	2.729
Resultado abrangente	23.096	27.013
Atribuível à BB Seguridade	17.602	18.213
Ajuste ⁽³⁾	1.992	--
Resultado de equivalência	19.594	18.213

(1) BBA - *Building Block Approach* (Modelo Geral de Mensuração) e PAA - *Premium Allocation Approach* (Abordagem de Alocação de Prêmio).

(2) Informações contábeis com defasagem de um mês.

(3) Refere-se ao resultado de equivalência de dezembro de 2023, reconhecido na BB Seguridade em janeiro de 2024, em função da defasagem de um mês praticada para efeitos de reconhecimento do resultado da equivalência patrimonial, conforme abordado na nota 03.h.

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17], em 2024 e 2023, e do CPC 48 [IFRS 9], em 2023, no Resultado líquido e no Resultado Abrangente, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	R\$ mil	
	01.01 a 30.11.2024 ⁽¹⁾	01.01 a 30.11.2023 ⁽¹⁾
Resultado Líquido - BRGAAP e IFRS	23.471	24.284
Resultado Líquido - ANSGAAP	21.564	22.251
Resultado Abrangente - BRGAAP e IFRS	23.096	27.013
Resultado Abrangente - ANSGAAP	21.189	22.251

(1) Informações contábeis com defasagem de um mês.

Informações Patrimoniais

	30.11.2024 ⁽¹⁾	30.11.2023 ⁽¹⁾
		R\$ mil
Ativo Circulante	37.292	35.708
Caixa e equivalente de caixa	1.156	1.703
Instrumentos Financeiros	35.315	31.029
Ativo fiscal Corrente	244	304
Outros Ativos	577	2.672
Ativos Não Circulante	1.235	3.158
Ativo fiscal diferido	1.189	2.582
Imobilizado e intangível	46	306
Outros Ativos	--	270
Ativo Total	38.527	38.866
Passivo Circulante	20.049	18.556
Contas a pagar	11.786	4.512
Passivo fiscal corrente	1.135	1.250
Débito das operações de seguros	1.051	151
Contrato de Seguros e Resseguros	6.077	12.610
Outros Passivos	--	33
Passivo Não Circulante	1.221	305
Passivo fiscal diferido	845	--
Outros Passivos	376	305
Patrimônio Líquido	17.257	20.005
Capital e reservas	12.932	21.895
Lucros acumulados	1.907	(4.683)
Outros resultados abrangentes	2.418	2.793
Passivo e Patrimônio Líquido	38.527	38.866
Atribuível à BB Seguridade	12.943	15.005
Ajuste ⁽²⁾	(1.350)	(3.750)
Saldo do investimento	11.593	11.255

(1) Informações contábeis com defasagem de um mês.

(2) Apesar da defasagem de um mês no reconhecimento contábil da equivalência patrimonial, estão refletidos nos saldos do investimento, R\$ 3.750 mil em 31.12.2023 e R\$ 1.350 mil em 31.12.2024, os dividendos recebidos em dezembro dos respectivos anos.

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17], em 2024 e 2023, e do CPC 48 [IFRS 9], em 2023, no Patrimônio Líquido, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	30.11.2024 ⁽¹⁾	30.11.2023 ⁽¹⁾
		R\$ mil
Patrimônio Líquido - BRGAAP e IFRS	17.257	20.005
Patrimônio Líquido - ANSGAAP	15.617	21.895

(1) Informações contábeis com defasagem de um mês.

c.4) Brasilcap
Informações de Resultado

	R\$ mil	
	Exercício 2024	Exercício 2023
Resultado líquido das operações de capitalização	(90.066)	(66.807)
Receitas das operações	6.716.787	740.071
Custos e despesas das operações	(6.806.853)	(806.878)
Resultado financeiro	465.615	442.554
Receitas de juros	1.175.254	1.188.074
Outras receitas financeiras	91.346	31.212
Despesas de juros	(686.714)	(723.600)
Outras despesas financeiras	(114.271)	(53.132)
Resultado patrimonial	(3.761)	(1.031)
Depreciação e amortização	(3.059)	(1.031)
Outras receitas/despesas patrimoniais	(702)	--
Outras receitas e despesas	79.695	68.192
Outras receitas	81.922	70.809
Outras despesas	(2.227)	(2.617)
Resultado operacional	451.483	442.908
Ganhos/perdas com ativos não correntes	(65)	(8)
Resultado antes do IRPJ e CSLL	451.418	442.900
IRPJ e CSLL	(161.185)	(166.164)
Participações nos lucros	(9.463)	(8.400)
Lucro líquido do exercício	280.770	268.336
Outros resultados abrangentes	18.499	(18.605)
Resultado abrangente total	299.269	249.731
Atribuível à BB Seguridade	187.464	179.162
Resultado de equivalência	187.464	179.162

Informações Patrimoniais

	R\$ mil	
	31.12.2024	31.12.2023
Ativo circulante	6.085.371	9.377.327
Caixa e equivalentes de caixa	370	34
Aplicações	6.047.423	9.301.068
Outros ativos circulantes	37.578	76.225
Ativo não circulante	7.445.779	4.108.791
Aplicações	5.917.867	2.670.477
Outros ativos não circulantes	1.527.912	1.438.314
Ativo Total	13.531.150	13.486.118
Passivo circulante	11.418.697	11.473.796
Passivos financeiros	2.355	--
Provisões técnicas	11.020.215	11.335.717
Dividendos a pagar	2.312	2.746
Outros passivos circulantes	393.815	135.333
Passivo não circulante	1.308.709	1.246.101
Passivos financeiros	10.291	10.703
Outros passivos não circulantes	1.298.418	1.235.398
Patrimônio líquido	803.744	766.221
Passivo e Patrimônio Líquido	13.531.150	13.486.118
Atribuível à BB Seguridade	536.640	511.587
Ajuste ⁽¹⁾	110.749	110.749
Saldo do investimento	647.389	622.336

(1) Ágio na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22.07.2011.

c.5) Cíclic
Informações de Resultado

	R\$ mil	
	Exercício 2024	Exercício 2023
Receitas de comissões	18.824	38.017
Custos	(10.977)	(13.691)
Resultado financeiro	(418)	(1.002)
Receitas de juros	--	2
Outras receitas financeiras	661	68
Despesas de juros	(35)	(91)
Outras despesas financeiras	(1.044)	(981)
Resultado patrimonial	(19.742)	(18.830)
Depreciação e amortização	(2.427)	(2.549)
Outras receitas/despesas patrimoniais	(17.315)	(16.281)
Outras receitas e despesas	25.693	1.400
Outras receitas	32.046	9.489
Outras despesas	(6.353)	(8.090)
Resultado operacional	13.380	5.894
Resultado antes do IRPJ e CSLL	13.380	5.894
IRPJ e CSLL	(3.465)	(1.470)
Lucro líquido do exercício	9.915	4.424
Resultado abrangente total	9.915	4.424
Atribuível à BB Seguridade	7.436	3.319
Resultado de equivalência	7.436	3.319

Informações Patrimoniais

	R\$ mil	
	31.12.2024	31.12.2023
Ativo circulante	19.092	11.096
Caixa e equivalentes de caixa	--	3.628
Aplicações	10.784	1
Outros ativos circulantes	8.308	7.467
Ativo não circulante	5.776	7.546
Outros ativos não circulantes	5.776	7.546
Ativo Total	24.868	18.642
Passivo circulante	8.991	12.609
Passivos financeiros	1.187	1.341
Provisões técnicas	3.246	3.351
Outros passivos circulantes	4.558	7.917
Patrimônio líquido	15.877	6.033
Passivo e Patrimônio Líquido	24.868	18.642
Atribuível à BB Seguridade	11.908	4.525
Resultados de exercícios anteriores ⁽¹⁾	133	(166)
Saldo do investimento	12.041	4.359

(1) Refere-se a resultados de exercícios anteriores a participação da BB Corretora na Ciclic.

c.6) BB Corretora
Informações de Resultado

	R\$ mil	
	Exercício 2024	Exercício 2023
Receitas Operacionais	4.868.052	4.424.402
Receitas de comissões, líquidas	4.868.052	4.424.402
Custos dos Serviços Prestados	(172.198)	(188.792)
Resultado Bruto	4.695.854	4.235.610
Outras Receitas e Despesas	(205.591)	(182.614)
Resultado de investimentos em participações societárias	7.436	3.319
Despesas com pessoal	(68.792)	(63.751)
Despesas administrativas e com vendas	(100.443)	(82.631)
Despesas tributárias	(23.559)	(22.517)
Outras receitas operacionais	15.253	7.780
Outras despesas operacionais	(35.486)	(24.814)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	4.490.263	4.052.996
Resultado Financeiro	479.352	443.858
Receitas financeiras	505.535	477.365
Despesas financeiras	(26.183)	(33.507)
Resultado antes do IRPJ e CSLL	4.969.615	4.496.854
IRPJ e CSLL	(1.661.476)	(1.508.455)
Lucro Líquido do Exercício	3.308.139	2.988.399
Outros Resultados Abrangentes	246	(466)
Resultado Abrangente do Exercício	3.308.385	2.987.933
Atribuível à BB Seguridade	3.308.139	2.987.933
Resultado de equivalência	3.308.139	2.987.933

Informações Patrimoniais

	R\$ mil	
	31.12.2024	31.12.2023
Ativo Circulante	6.262.517	4.456.686
Caixa e equivalentes de caixa	4.253.180	3.321.812
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	719.101	--
Comissões a receber	1.287.117	1.128.077
Outros ativos	3.119	6.797
Ativo Não Circulante	2.721.173	2.887.911
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	--	1.586.371
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	1.039.910	--
Ativos por impostos correntes	5.800	5.800
Ativos por impostos diferidos	24.965	9.659
Comissões a receber	1.387.299	1.046.897
Investimentos em participações societárias	12.041	4.358
Outros ativos	251.158	234.826
Total do Ativo	8.983.690	7.344.597
Passivo Circulante	5.564.989	4.589.865
Dívidas a pagar	1.720.403	1.573.893
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	26.428	14.933
Passivos por impostos correntes	1.101.598	949.072
Comissões a apropriar	2.627.914	1.952.798
Outros passivos	88.646	99.169
Passivo Não Circulante	3.412.583	2.748.860
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	21.257	13.501
Comissões a apropriar	3.391.326	2.735.359
Total do Passivo	8.977.572	7.338.725
Patrimônio Líquido	6.118	5.872
Capital social	1.000	1.000
Reservas de capital	4.975	4.975
Reservas de lucros	200	200
Outros resultados abrangentes acumulados	(57)	(303)
Passivo e Patrimônio Líquido	8.983.690	7.344.597
Atribuível à BB Seguridade	6.118	5.872
Saldo do investimento	6.118	5.872

8 – RECEITAS DE COMISSÕES

As receitas de comissões advêm da investida BB Corretora, provenientes das corretagens relativas à comercialização de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica.

	R\$ mil	
	Consolidado	
	Exercício 2024	Exercício 2023
Receitas de comissões bruta	5.644.619	5.145.597
Brasilseg/ABS	4.272.027	3.818.525
Brasilprev ⁽¹⁾	689.174	649.701
Brasilcap	516.088	487.593
MAPFRE Seguros Gerais ⁽²⁾	157.019	180.936
Outras empresas	10.311	8.842
Cancelamentos	(138.897)	(143.911)
Brasilseg/ABS	(82.710)	(66.166)
Brasilprev	(48.399)	(50.832)
Brasilcap	(6.021)	(5.855)
MAPFRE Seguros Gerais ⁽³⁾	(1.766)	(21.057)
Outras empresas	(1)	(1)
Deduções das Receitas de comissões	(637.670)	(577.284)
Cofins	(419.643)	(379.349)
ISS	(126.920)	(115.576)
PIS	(91.107)	(82.359)
Receitas de comissões líquida	4.868.052	4.424.402

(1) No exercício de 2024, houve redução de R\$ 25.741 mil referente à constituição de provisão para devolução de corretagens à Brasilprev em decorrência de cancelamentos de planos, no âmbito do novo modelo de comissionamento implementado em março de 2024. O reconhecimento da despesa foi efetuado em dezembro, em contrapartida a um passivo relativo aos valores estimados de devolução.

(2) Seguros de Automóvel e Grandes Riscos.

(3) No exercício de 2023, R\$ 12.129 mil refere-se à devolução de comissão de corretagem de produtos relacionados ao ramo de automóvel à MAPFRE Seguros Gerais, em função da alteração no percentual de comissão de 17,3% para 14,3%, no período compreendido entre 01/2023 e 06/2023.

Não há saldo de receitas de comissões no controlador.

9 – CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	R\$ mil	
	Consolidado	
	Exercício 2024	Exercício 2023
Custo administrativo de produtos	(101.861)	(116.634)
Custo suporte operacional	(42.275)	(49.692)
Custo processamento de dados	(28.062)	(22.466)
Total	(172.198)	(188.792)

Não há custos de serviços prestados no Controlador.

10 – DESPESAS COM PESSOAL

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	Exercício 2024	Exercício 2023	Exercício 2024	Exercício 2023
Proventos ⁽¹⁾	(6.640)	(7.061)	(50.594)	(48.574)
Encargos	(3.294)	(3.844)	(25.266)	(24.370)
Benefícios	(1.039)	(1.100)	(8.664)	(7.883)
Honorários	(811)	(980)	(4.534)	(4.467)
Capacitação	(69)	(144)	(607)	(828)
Total	(11.853)	(13.129)	(89.665)	(86.122)

(1) A BB Seguridade possui um programa de premiação dos funcionários, criado em 2019 e atualizado em 28 de outubro de 2022, ambos com aprovação do Conselho de Administração, que tem por objetivo reconhecer funcionários de cargos não-estatutários da Companhia, com desempenho destacado na Comissão de Desenvolvimento e Carreira. Considerando a redação do § 4º do art. 457 da CLT, alterado pela Lei nº 13.467/2017, o programa é enquadrado como premiação e não há incidência de encargos trabalhistas e previdenciários. A ativação do programa ocorre anualmente e está condicionada ao atingimento da pontuação definida no acordo de trabalho definido pela Companhia. No programa de 2024, o público-alvo é limitado a 50% dos funcionários por cargo, no caso de funções gerenciais ou equivalentes, e por cargo e por diretoria, no caso de funções técnicas. O critério envolve avaliação de competências técnicas e comportamentais, atingimento de metas e estilo de gestão. O crédito do prêmio é realizado em espécie, em parcela única, em até 30 dias após a divulgação dos resultados da Comissão de Desenvolvimento e Carreira. No exercício de 2024 houve o pagamento no montante de R\$ 254,3 mil a título de premiações a funcionário no controlador, no mesmo período de 2023 o pagamento foi no montante de R\$ 216,7 mil.

11 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM VENDAS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	Exercício 2024	Exercício 2023	Exercício 2024	Exercício 2023
Doação e Patrocínio ⁽¹⁾	--	--	(39.900)	(29.571)
Despesas com vendas ⁽²⁾	--	--	(29.757)	(22.410)
Processamento de dados	(647)	(693)	(18.067)	(13.814)
Aluguéis e taxa condominial	(989)	(1.063)	(5.459)	(5.263)
Serviços técnicos especializados	(721)	(901)	(4.259)	(4.107)
Comunicação digital	--	--	(2.278)	(596)
Processos judiciais	(103)	--	(1.996)	(1.600)
Viagens a serviço	(689)	(448)	(1.942)	(1.798)
Promoções e relações públicas	(222)	(54)	(596)	(6.193)
Outras	(519)	(430)	(3.244)	(3.202)
Total	(3.890)	(3.589)	(107.498)	(88.554)

(1) Refere-se a doações e patrocínios no âmbito das leis 8.313/91 (Programa de Apoio à Cultura), 12.213/10 (Fundo Nacional do Idoso) e 11.438/06 (Incentivo ao Esporte).

(2) Parcerias firmadas junto a correspondentes bancários, em novos canais, para comercialização de produtos de seguridade; e campanhas comerciais de incentivo às vendas.

12 – TRIBUTOS

a) Demonstração da Despesa de IR e CS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	Exercício 2024	Exercício 2023	Exercício 2024	Exercício 2023
Valores Correntes	(9.917)	(11.816)	(1.723.343)	(1.551.580)
IR e CS	(9.917)	(11.816)	(1.723.343)	(1.551.580)
Valores Diferidos	404	195	15.707	5.471
Ativo Fiscal Diferido	404	195	15.707	5.471
Diferenças intertemporais	404	195	15.707	5.471
Total	(9.513)	(11.621)	(1.707.636)	(1.546.109)

b) Conciliação dos Encargos de IR e CS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	Exercício 2024	Exercício 2023	Exercício 2024	Exercício 2023
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	8.712.866	7.958.824	10.410.987	9.493.312
a) Encargo total do IR (25%) e da CS (9%)	(2.962.374)	(2.706.000)	(3.539.736)	(3.227.726)
Efeito no Cálculo dos Tributos:				
b) Receitas não tributáveis – resultado de investimentos em participações societárias (34%)	2.952.498	2.694.807	1.806.068	1.662.756
c) Incentivo fiscal	--	--	39.600	29.571
d) Patrocínio/Doação (34%)	--	--	(13.464)	(10.054)
e) Despesas não dedutíveis/demais receitas não tributáveis (34%)	(41)	(623)	(15.811)	(6.127)
Imposto de Renda e Contribuição Social (a+b+c+d+e)	(9.917)	(11.816)	(1.723.343)	(1.551.580)
Diferenças Intertemporais				
Constituição/(Reversão) do Exercício:	404	195	15.707	5.471
f) (Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos	404	195	15.707	5.471
Total do IR e CS (a+b+c+d+e+f)	(9.513)	(11.621)	(1.707.636)	(1.546.109)

c) Despesas Tributárias

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	Exercício 2024	Exercício 2023	Exercício 2024	Exercício 2023
Sobre Receitas Financeiras e Outras				
Cofins	(3.805)	(5.723)	(29.377)	(30.297)
PIS/Pasep	(632)	(952)	(4.784)	(4.943)
IOF	(22)	(14)	(22)	(14)
Outras	(103)	(109)	(190)	(430)
Total	(4.562)	(6.798)	(34.373)	(35.684)

d) Ativos por Tributos Correntes e Não Correntes

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Ativo Circulante	8.909	18.827	8.909	42.584
Impostos a deduzir	9.829	20.790	54.545	129.812
(-) Impostos correntes deduzidos/compensados	(920)	(1.963)	(45.636)	(87.228)
Ativo Não Circulante	115.651	93.591	144.477	100.967
Impostos a compensar	115.831	93.738	145.913	101.114
(-) Impostos correntes deduzidos/compensados	(180)	(147)	(1.436)	(147)
Total	124.560	112.418	153.386	143.551

e) Ativos por Tributos Diferidos (Créditos Tributários)

	R\$ mil			
	Controlador			
	31.12.2023	Constituição	Baixa	31.12.2024
Diferenças Temporárias				
Provisões passivas	222	961	(557)	626
Total dos Créditos Tributários Ativados	222	961	(557)	626
Imposto de renda	163	707	(409)	461
Contribuição social	59	254	(148)	165

	R\$ mil			
	Controlador			
	31.12.2022	Constituição	Baixa	31.12.2023
Diferenças Temporárias				
Provisões passivas	28	277	(83)	222
Total dos Créditos Tributários Ativados	28	277	(83)	222
Imposto de renda	20	204	(61)	163
Contribuição social	8	73	(22)	59

	R\$ mil			
	Consolidado			
	31.12.2023	Constituição	Baixa	31.12.2024
Diferenças Temporárias				
Provisões passivas	10.191	22.718	(7.011)	25.898
Amortização de ágio	3.053	--	--	3.053
Total dos Créditos Tributários Ativados	13.244	22.718	(7.011)	28.951
Imposto de renda	10.543	16.704	(5.153)	22.094
Contribuição social	2.701	6.014	(1.858)	6.857

	R\$ mil			
	Consolidado			
	31.12.2022	Constituição	Baixa	31.12.2023
Diferenças Temporárias				
Provisões passivas	4.720	12.231	(6.760)	10.191
Amortização de ágio	3.053	--	--	3.053
Total dos Créditos Tributários Ativados	7.773	12.231	(6.760)	13.244
Imposto de renda	6.521	8.993	(4.971)	10.543
Contribuição social	1.252	3.238	(1.789)	2.701

f) Passivos por Tributos Correntes

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	
	Imposto de renda	920	1.963	832.772	743.296
Contribuição social	463	670	270.915	239.225	
Cofins	155	127	40.841	36.739	
ISS	--	--	11.501	10.861	
Pasep	25	20	8.680	7.856	
Outros	138	19	168	61	
(-) Impostos correntes deduzidos/compensados	(1.100)	(2.110)	(47.072)	(87.375)	
Total	602	689	1.117.805	950.663	

g) Passivos por Tributos Diferidos

	Consolidado		R\$ mil
	31.12.2024	31.12.2023	
Decorrentes da parceria com a MAPFRE ⁽¹⁾	223.387	223.387	
Decorrentes de amortização de ágio da Brasilcap	4.647	4.647	
Outras diferenças temporárias	531	531	
Total da Obrigações Fiscais Diferidas	228.565	228.565	

(1) Refere-se a provisão de tributos diferidos decorrentes de intangíveis no investimento na BB MAPFRE.

Não há saldo de passivos por impostos diferidos no Controlador.

13 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	Exercício 2024	Exercício 2023	Exercício 2024	Exercício 2023	
	Outras receitas operacionais	3.889	6.237	20.350	16.226
Receita com ADR ⁽¹⁾	2.689	6.141	2.689	6.141	
Reversão de provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	1.200	96	17.661	8.253	
Ganho earn in earn out ⁽³⁾	--	--	--	1.832	
Outras despesas operacionais	(2.556)	(838)	(39.365)	(26.167)	
Constituição de provisões trabalhistas, fiscais e cíveis ⁽²⁾	(2.388)	(668)	(38.090)	(24.370)	
Despesas de depreciação/amortização	(162)	(167)	(1.268)	(1.303)	
Outras despesas operacionais	(6)	(3)	(7)	(494)	
Outras receitas e despesas operacionais	1.333	5.399	(19.015)	(9.941)	

(1) Refere-se ao compartilhamento, pelo banco depositário do programa de ADR Nível I, das receitas com tarifas de emissão, cancelamento e processamento de dividendos cobradas dos investidores que detêm ADRs (*American Depositary Receipts*) da BB Seguridade, com o objetivo de custear as despesas do Programa.

(2) Houve na BB Corretora, no período de 12 meses findo em 31.12.2024, além de um aumento no volume de demandas cíveis, a revisão da classificação dos processos já existentes, com agravamento da probabilidade de perda.

(3) Refere-se ao mecanismo de ajuste de preço dos ativos da Brasilveículos (atual MAPFRE Seguros Gerais), alienados à MAPFRE Brasil em 30.11.2018, com apuração e provisionamentos mensais e pagamento anual, com base no cumprimento de metas nas vendas dos seguros de automóveis. O mecanismo prevê a possibilidade de *earn in ou earn out*, ou seja, pagamento da MAPFRE Brasil para BB Seguros ou da BB Seguros para MAPFRE Brasil. Em 29/12/2022, foi assinado o 1º Aditamento ao Acordo de Reestruturação de Parceria, prevendo a eliminação do mecanismo de ajuste de preço, com vigência de três anos, prorrogáveis sucessivamente, a partir do exercício de 2023.

14 – RESULTADO FINANCEIRO

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	Exercício 2024	Exercício 2023	Exercício 2024	Exercício 2023
Receitas Financeiras	89.041	132.900	696.360	670.933
Rendimento de aplicações financeiras	46.930	46.445	673.854	648.350
Atualização monetária de depósitos judiciais	4	1	11.737	13.481
Atualização monetária de tributos	8.196	8.964	10.762	9.095
Atualização monetária de dividendos	33.904	77.483	--	--
Outras	7	7	7	7
Despesas Financeiras	(41.020)	(81.861)	(42.638)	(83.388)
Atualização monetária de dividendos	(38.377)	(77.281)	(38.377)	(77.281)
Serviços do sistema financeiro	(1.280)	(1.510)	(1.860)	(1.940)
Perdas em aplicações financeiras	(1.352)	(3.070)	(1.352)	(3.070)
Reversão de Valor Justo - LFT	--	--	(1.038)	(1.097)
Variação Monetária	(11)	--	(11)	--
Resultado Financeiro	48.021	51.039	653.722	587.545

15 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Caixa	471	464	5.301	5.658
Operações compromissadas ⁽¹⁾	335.176	644.606	7.784.574	4.747.084
Total	335.647	645.070	7.789.875	4.752.742

(1) Referem-se aos investimentos em operações compromissadas junto ao Banco do Brasil S.A. lastreadas em títulos públicos federais com liquidez diária e risco insignificante de mudança de valor justo.

As aplicações financeiras em operações compromissadas estão categorizadas como ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado e nível 1 na hierarquia de valor justo.

16 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado

	R\$ mil							
	Controlador						Consolidado	
	31.12.2023			31.12.2024			31.12.2024	
	Valor de Custo	Valor Contábil	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Valor de Custo	Valor Contábil	
Fundo de longo prazo ⁽¹⁾	15.019	21.020	6.193	(1.165)	2.735	20.048	28.783	
Total	15.019	21.020	6.193	(1.165)	2.735	20.048	28.783	

	R\$ mil							
	Consolidado						Consolidado	
	31.12.2023			31.12.2024			31.12.2024	
	Valor de Custo	Valor Contábil	Reclassificação ⁽²⁾	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Valor de Custo	Valor Contábil
TPF	1.433.111	1.586.371	(1.586.371)	--	--	--	--	--
Fundo de longo prazo ⁽¹⁾	15.019	21.020	--	6.193	(1.165)	2.735	20.048	28.783
Total	1.448.130	1.607.391	(1.586.371)	6.193	(1.165)	2.735	20.048	28.783

(1) Refere-se a aplicações em Fundos de Investimento em Participações (FIP) cujo objetivo é aplicar seu Patrimônio Líquido na aquisição de ações ou instrumentos financeiros que representem participação em empresas no estágio inicial de operação.

(2) Desde o 2º trimestre de 2024 os valores das LFTs foram apurados pelo custo amortizado conforme o quadro b.

b) Ativos Financeiros Mensurados pelo Custo Amortizado

								R\$ mil	
Consolidado									
	31.12.2023						31.12.2024		
	Valor de Custo	Valor Contábil	Reclassificação ⁽²⁾	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Valor de Custo	Valor Contábil	
LFT ⁽¹⁾	--	--	1.586.371	--	--	172.640	1.433.111	1.759.011	
Total	--	--	1.586.371	--	--	172.640	1.433.111	1.759.011	

(1) Valores aplicados em Títulos Públicos Federais, em sua totalidade LFTs com vencimentos em 09.2025, 03.2026 e 09.2026.

(2) Desde o 2º trimestre de 2024, quando foi realizada uma reavaliação da classificação da carteira de Letras Financeiras do Tesouro (LFTs), que compõem a carteira de investimentos da BB Corretora, esses ativos estão sendo ao Custo Amortizado, em substituição à classificação de Valor Justo por Meio do Resultado adotada anteriormente.

Não há saldo de ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado no Controlador.

c) Hierarquia de valor justo

A Companhia classifica os instrumentos financeiros em três níveis de subjetividade na determinação do valor justo. Os diferentes níveis são definidos conforme segue:

- Nível 1: Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

R\$ mil

							Controlador					
							31.12.2024			31.12.2023		
	Nível 1		Nível 3		Total		Nível 1		Nível 3		Total	
Fundo de longo prazo	--		28.783		28.783		--		21.020		21.020	
Total	--		28.783		28.783		--		21.020		21.020	

R\$ mil

							Consolidado					
							31.12.2024			31.12.2023		
	Nível 1		Nível 3		Total		Nível 1		Nível 3		Total	
Fundo de longo prazo	--		28.783		28.783		--		21.020		21.020	
TPF	1.759.011		--		1.759.011		1.586.371		--		1.586.371	
Total	1.759.011		28.783		1.787.794		1.586.371		21.020		1.607.391	

17 – DIVIDENDOS A RECEBER

R\$ mil

				Controlador		Consolidado	
				31.12.2024 ⁽¹⁾	31.12.2023	31.12.2024 ⁽²⁾	31.12.2023
Dividendos a receber				4.145.402	2.362.126	97.446	444

(1) R\$ 2.425.000 mil refere-se a dividendos a receber da BB Seguros. R\$ 1.720.402 mil refere-se a dividendos a receber da BB Corretora.

(2) R\$ 97.446 mil refere-se a dividendos a receber da Brasilprev.

18 – COMISSÕES A RECEBER

	R\$ mil	
	Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023
Ativo Circulante	1.287.117	1.128.077
Brasilseg/ABS	1.192.619	1.037.900
MAPFRE Seguros Gerais	83.084	77.195
Brasilprev	9.111	9.136
Brasilcap	2.260	3.757
Outras	43	89
Ativo Não Circulante	1.387.299	1.046.897
Brasilseg	1.387.299	1.046.897
Total	2.674.416	2.174.974

Não há saldo de comissões a receber no Controlador.

As Comissões a Receber estão categorizadas como ativos financeiros avaliados ao custo amortizado conforme nota 3.

19 – ATIVO INTANGÍVEL

a) Sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*)

	R\$ mil					
	Controlador e Consolidado					
	31.12.2023	Exercício 2024		31.12.2024		
	Saldo Contábil	Aquisições no Período	Amortização no Período	Valor de Custo	Amortização Acumulada	Saldo Contábil
Software adquirido – ERP ⁽¹⁾	3.585	109	(904)	7.837	(5.047)	2.790

(1) A partir de janeiro de 2018, iniciou-se a amortização do custo do *software* de gestão adquirido (*Enterprise Resource Planning – ERP*), conforme CPC 04 [IAS 38] – Ativo Intangível, em que o prazo de amortização é de dez anos e a amortização, calculada à taxa anual de 10%, é reconhecida no resultado pelo método linear. Para as novas aquisições, o prazo de amortização é o período restante da vida útil.

a.1) Estimativa de amortização

	R\$ mil			
	2025	2026	2027	Total
Estimativa de Amortização	930	930	930	2.790

20 – OUTROS ATIVOS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Ativo Circulante	10.935	13.526	3.258	9.911
Valores a receber de sociedades ligadas ⁽¹⁾	10.799	10.417	3.196	6.788
Valores a receber ADR	--	2.994	--	2.994
Outros	136	115	62	129
Ativo Não Circulante	57	49	251.215	234.873
Depósitos judiciais ⁽²⁾	44	25	251.202	234.849
Imobilizado	13	24	13	24
Total	10.992	13.575	254.473	244.784

(1) No controlador, refere-se ao ressarcimento de rateio de despesas administrativas entre a BB Seguridade e suas controladas BB Seguros e BB Corretora. No consolidado, inclui os valores a receber referente a convênio de ressarcimento de gastos com campanhas comerciais celebrado entre a BB Corretora, Brasilseg e Aliança do Brasil Seguros.

(2) No consolidado, refere-se, principalmente, à ação judicial de natureza fiscal, com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. O valor atualizado do referido depósito judicial é de R\$ 184.132 mil (R\$ 175.555 mil em 31.12.2023), sendo que a sua atualização monetária é efetuada pela taxa SELIC.

21 – OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS E ESTATUTÁRIAS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Dividendos a pagar ⁽¹⁾	4.411.271	2.455.234	4.411.271	2.455.234
Redução de capital a pagar	75	75	75	75
Total	4.411.346	2.455.309	4.411.346	2.455.309

(1) Os dividendos a pagar em 31.12.2023 foram pagos aos acionistas em 22.02.2024.

Dividendos Pagos no Período

No exercício de 2024, BB Seguridade pagou R\$ 2.493.350 mil de dividendos relacionados ao exercício de 2023 (correspondente ao lucro, descontados dos adiantamentos de dividendos intercalares), acrescidos da respectiva atualização monetária, R\$ 2.699.970 mil de dividendos intercalares relativos ao lucro do 1º semestre de 2024 e R\$ 20 mil referente a dividendos de exercícios anteriores.

22 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

a) Provisões para ações judiciais e administrativas - perdas prováveis

Em conformidade com o CPC 25 [IAS 37], as demandas fiscais, cíveis e trabalhistas classificadas com risco de perda provável são provisionadas, pelos valores das perdas estimadas.

Essas provisões referem-se, principalmente, às contingências registradas na BB Corretora.

	R\$ mil			
	Exercício 2024 - Consolidado			
	Saldo Inicial	Constituição / Atualização	Reversão	Saldo Final
Cíveis ⁽¹⁾	29.894	37.575	(17.562)	49.907
Trabalhistas	71	480	(97)	454
Fiscais	34	34	--	68
Total	29.999	30.417	(12.719)	50.429

(1) Foi incluído no montante o valor de R\$ 2.202 mil referente a atualização monetária.

	R\$ mil			
	Exercício 2023 - Consolidado			
	Saldo Inicial	Constituição / Atualização	Reversão	Saldo Final
Cíveis ⁽¹⁾	13.847	24.297	(8.250)	29.894
Trabalhistas	28	43	--	71
Fiscais	7	29	(2)	34
Total	13.882	24.369	(8.252)	29.999

(1) Foi incluído no montante o valor de R\$ 1.686 mil referente a atualização monetária.

Em 31.12.2024, há saldos provisionados na BB Seguridade (Controlador) nos valores de R\$ 369 mil relativos a demandas trabalhistas (R\$ 28 mil em 31.12.2023) e R\$ 1.472 mil relativos a demandas cíveis (R\$ 625 mil em 31.12.2023); e não há provisão para demandas fiscais.

a.1) Ações Cíveis

Nas ações cíveis envolvendo a BB Seguridade, a BB Seguros e a BB Corretora, sobressaem os pedidos de indenizações diversas (dano material e dano moral, por exemplo), notadamente, decorrentes das relações consumeristas envolvendo os produtos de seguridade e afins (seguros de pessoas e patrimoniais, previdência complementar aberta, capitalização e planos odontológicos).

a.2) Ações Trabalhistas

As ações trabalhistas envolvendo a BB Corretora advêm, principalmente, de reclamações trabalhistas com cunho cível, decorrentes, majoritariamente, de seguros empresariais de vida em grupo, cujas empregadoras originárias (empresas privadas clientes do conglomerado) contrataram para seus empregados e, os beneficiários destes, em processo de inventário e partilha, demandam o pagamento de indenização securitária; e de reivindicações de terceiros em desfavor da BB Corretora, na condição de integrante do Grupo BB Seguridade, especialmente, requerendo eventual condenação subsidiária da Companhia.

Já as ações trabalhistas envolvendo a BB Seguridade são movidas por ex-funcionários (cedidos pelo Banco do Brasil), discutindo direitos decorrentes de 7ª e 8ª horas extras bancárias e respectivos reflexos nas demais verbas de natureza salarial e indenizatória.

a.3) Ações Fiscais

As ações fiscais envolvendo a BB Corretora advêm, principalmente, de autuações de fisco municipal (discutindo o recolhimento do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN); e de demandas da União propostas nas esferas administrativa ou judicial, discutindo tributos federais (notadamente a não homologação de compensações de créditos tributários próprios com outros tributos).

Em 31 de dezembro de 2024, havia na BB Corretora um total de 37 ações fiscais ativas, sendo, no que se refere ao âmbito de tramitação: 25 delas na esfera administrativa, exclusivamente, junto à Delegacia da Receita Federal do Brasil/DF (DRF/DF); e 12 delas ajuizadas no judiciário brasileiro, das quais 8 no âmbito da justiça Estadual (em tribunais de justiça estaduais) e 4 na justiça Federal (em tribunais regionais federais).

No processo judicial de maior relevância movido contra a BB Corretora, a causa de pedir está relacionada ao recolhimento de ISSQN, em trâmite junto ao TJ/MG, em que foi atribuído o valor da causa inicial de R\$ 8,3 milhões, ajuizado em 29/06/1998. Referida ação foi julgada pelo juízo competente, o qual reconheceu o direito do Município pleiteante em receber apenas parte do ISSQN requerido. Na decisão, favorável à parte autora em sede de liquidação da sentença, o juízo determinou o pagamento de R\$ 528 mil, em 16/08/2021, relativo ao incontroverso.

A BB Seguridade e a BB Seguros não possuem ações fiscais com valores significativos.

b) Fluxos estimados de saída de benefícios econômicos

				R\$ mil
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Total
Até 5 anos	449	54	46.806	47.309
Acima de 5 anos	5	14	3.101	3.120
Total	454	68	49.907	50.429

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos e a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saída.

c) Passivos contingentes - perdas possíveis

As demandas fiscais e cíveis classificadas com risco de perdas possível são dispensadas de constituição de provisão, em conformidade com o CPC 25 [IAS 37].

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	
Fiscais ⁽¹⁾	--	--	338.628	305.562	
Cíveis	652	15	6.842	2.629	
Total	652	15	345.470	308.191	

(1) Refere-se a diferentes demandas de natureza fiscal, sendo preponderante a ação, em face da BB Corretora, que tem como objetivo anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. Para a mencionada ação, há depósito recursal em garantia, conforme demonstrado no item "d) Depósitos em garantia de recursos" a seguir.

A BB Seguridade não possui passivos contingentes de suas investidas compartilhados com outros acionistas das investidas e não é responsável solidariamente por todo ou parte dos passivos de suas investidas.

c.1) Ações Fiscais

A BB Corretora contesta a não homologação de pedidos de compensação de IRPJ, CSLL, PIS e Cofins efetuados entre os anos de 1999 e 2003, em virtude do não reconhecimento dos saldos negativos dos anos de 1995 e 1997, e da dedução de valores de CSLL da base de cálculo do IRPJ, concedida em decisão de Mandado de Segurança.

No principal processo judicializado em face da Companhia, a BB Corretora possui disputa relacionada a “DCOMP Saldo Negativo IRPJ”, junto ao TRF1 / Vara de Brasília/DF, ajuizada em 18/04/2011, cujo valor inicial da causa era de R\$ 82 milhões. O processo encontra-se na fase inicial de conhecimento (ainda não há sentença proferida). Esse processo possui depósito judicial (egresso da fase administrativa da discussão), no valor aproximado de R\$ 184 milhões (em 31/12/2024), depositado em conta judicial na Caixa Econômica Federal.

A BB Seguridade e a BB Seguros não possuem ações fiscais com valores significativos.

c.2) Ações Cíveis

Nas ações cíveis envolvendo a BB Seguridade, a BB Seguros e a BB Corretora, sobressaem os pedidos de indenizações diversas (dano material e dano moral, por exemplo), notadamente, decorrentes das relações consumeristas envolvendo os produtos de seguridade e afins (seguros de pessoas e patrimoniais, previdência complementar aberta, capitalização e planos odontológicos).

d) Depósitos em garantia de recursos

Os depósitos judiciais são efetuados no Banco do Brasil ou em outra instituição financeira oficial, como meio de pagamento ou como meio de garantir o pagamento de condenações, indenizações, acordos e demais despesas decorrentes de processos judiciais. Os valores estão apresentados no balanço patrimonial em Outros Ativos.

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Fiscais ⁽¹⁾	--	--	243.400	232.156
Cíveis	30	11	7.787	2.632
Trabalhistas	14	12	15	61
Total	44	23	251.202	234.849

(1) Refere-se a diferentes demandas de natureza fiscal, sendo preponderante a ação, em face da BB Corretora, que tem como objetivo anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. O valor atualizado do referido depósito judicial é de R\$ 184.132 mil (R\$ 175.555 mil em 31.12.2023), sendo sua atualização pela taxa Selic (em regime de capitalização simples).

23 – COMISSÕES A APROPRIAR

	R\$ mil	
	Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023
Passivo Circulante	2.627.914	1.952.798
Brasilseg/ABS	2.525.041	1.865.674
MAPFRE Seguros Gerais	102.663	86.936
Outras	210	188
Passivo Não Circulante	3.391.326	2.735.359
Brasilseg/ABS	3.372.309	2.705.710
MAPFRE Seguros Gerais	19.015	29.649
Outras	2	--
Total	6.019.240	4.688.157

Não há saldo de comissões a apropriar no controlador.

24 – OUTROS PASSIVOS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Passivo Circulante				
Valores a pagar a sociedades ligadas ⁽¹⁾	9.730	9.203	62.429	93.024
Provisão para devolução de corretagem ⁽²⁾	--	--	25.741	--
Programa de remuneração variável de administradores	2.990	3.983	2.990	3.983
Obrigações a pagar	--	227	530	5.863
Outros	109	75	1.091	577
Total	12.829	13.488	92.781	103.447

(1) Refere-se ao rateio de despesas apurado em conformidade com o contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros. No Consolidado, inclui também valores a pagar às companhias ligadas, decorrentes de comissões de corretagem a devolver.

(2) No exercício de 2024, refere-se a provisão para devolução de corretagem à Brasilprev.

25 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Valor Patrimonial por Ação e Lucro por Ação

O Patrimônio Líquido, de R\$ 9.695.421 mil em 31.12.2024 (R\$ 9.816.482 mil em 31.12.2023), corresponde a um valor patrimonial da ação de R\$ 4,85 em 31.12.2024 (R\$ 4,91 em 31.12.2023).

	Controlador e Consolidado	
	Exercício 2024	Exercício 2023
Lucro líquido atribuível aos acionistas (R\$ mil)	8.703.353	7.947.203
Número médio ponderado de ações - básico e diluído	1.953.414.779	1.993.418.627
Lucro por ação - básico e diluído (R\$)	4,46	3,99

O número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o período é a quantidade de ações ordinárias totais com os acionistas no início do período, ajustado pelo número de ações readquiridas ou emitidas durante o período multiplicado pelo número de dias que as ações em circulação estão com os acionistas proporcionalmente ao número total de dias do período.

O lucro por ação básico é calculado a partir da divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (não consideradas ações em tesouraria) em cada um dos períodos apresentados.

O lucro por ação diluído é calculado a partir da divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (não consideradas ações em tesouraria), incluindo o efeito de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

A BB Seguridade não tem opções, bônus de subscrição que dão ao seu titular direito de adquirir ações ou quaisquer outros instrumentos potenciais diluidores. Assim, o lucro por ação básico e diluído são iguais e foram calculados dividindo-se o lucro atribuível aos titulares de ações ordinárias da companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas durante o período.

b) Dividendos

	R\$ mil	
	Exercício 2024	Exercício 2023
(1) - Lucro líquido ⁽¹⁾	8.703.353	7.947.203
(2) - Reserva legal constituída	(435.168)	(397.360)
(=) Base de cálculo (1 - 2)	8.268.185	7.549.843
(3) - Dividendos mínimos obrigatórios	2.067.046	1.887.461
(4) - Dividendos adicionais	5.043.954	3.777.539
(5) - Reserva Estatutária	1.157.185	1.884.843
(=) Saldo do lucro líquido ajustado, após as destinações (1-2-3-4-5)	--	--
(6) - Dividendos propostos (3+4)	7.111.000	5.665.000
(7) - Dividendos prescritos	26	72
(8) - Dividendos pagos	2.700.012	3.210.050
(=) Dividendos a pagar (6+7-8)	4.411.014	2.455.022

(1) No exercício de 2023, o lucro líquido distribuído não contempla os valores relativos a lucros acumulados advindos da adoção inicial do CPC 48 e 50, de R\$ 635.574 mil.

A BB Seguridade possui Política de Dividendos, disponível no site de Relações com Investidores, que é revisada, no mínimo, a cada três anos ou, extraordinariamente, a qualquer tempo e aprovada pelo Conselho de Administração. A Política atual foi aprovada em 27.05.2022.

Em 15.12.2023, foi aprovado, pelo Conselho de Administração, a distribuição de R\$ 2.455.000 mil de dividendos, referente ao lucro do 2º semestre de 2023, e R\$ 22 mil de dividendos prescritos. Os dividendos foram pagos em fevereiro de 2024. Sobre tais valores, incidiu R\$ 38.377 mil de atualização monetária, pela taxa Selic, totalizando R\$ 2.493.399 mil.

Em 30.08.2024, a BB Seguridade pagou R\$ 2.700.000 mil de dividendos intercalares referente ao lucro do 1º semestre de 2024 e R\$ 12 mil de dividendos prescritos no período, conforme aprovado pelo Conselho de Administração da BB Seguridade em 21.06.2024.

Em 20.12.2024, foi aprovado, pelo Conselho de Administração, em adição aos dividendos intercalares referentes ao lucro do 1º semestre de 2024 (R\$ 2.700.000 mil), a distribuição de R\$ 4.411.000 mil, somando assim o montante de R\$ 7.111.000 mil de dividendos sobre o lucro do exercício; e R\$ 14 mil de dividendos prescritos no segundo semestre totalizando R\$ 26 mil de dividendos prescritos no exercício (R\$ 12 mil relativos ao primeiro semestre).

b.1) Dividendos por ação

	2º Sem/2024		1º Sem/2024		2º Sem/2023		1º Sem/2023	
	Valor (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)	Valor (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)	Valor (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)	Valor (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)
Dividendos	4.411.014	2,2723	2.700.012	1,3909	2.455.022	1,2419	3.210.050	1,6076

c) Participações Acionárias (Quantidade de Ações)

Accionistas	31.12.2024		31.12.2023	
	Ações	% Total	Ações	% Total
Banco do Brasil	1.325.000.000	66,25	1.325.000.000	66,25
Outros acionistas	616.186.019	30,81	651.866.668	32,59
Ações em tesouraria	58.813.981	2,94	23.133.332	1,16
Total	2.000.000.000	100,00	2.000.000.000	100,00
Residentes no país	1.625.887.537	81,29	1.575.774.256	78,79
Residentes no exterior	374.112.463	18,71	424.225.744	21,21

d) Capital Social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 6.269.692 mil em 31.12.2024 e 31.12.2023, está dividido em 2.000.000.000 (dois bilhões) de ações ordinárias, representadas na forma escritural e sem valor nominal.

e) Reservas de Capital e Reservas de Lucros

	R\$ mil	
	Controlador e Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023
Reservas de Capital	978	1.805
Reservas de Lucros	6.039.189	4.446.836
Reserva Legal	1.134.757	699.589
Reserva Estatutária para Equalização da Remuneração de Capital	4.904.432	3.747.247

A Reserva de Capital é composta dos valores relativos a transações com pagamento baseado em ações, bem como de ganho ou perda na alienação de ações em tesouraria.

A Reserva Legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital exceder 30% do capital social, não será obrigatória a constituição de reserva legal.

A Reserva Estatutária para Equalização da Remuneração de Capital tem por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, limitada a 80% do valor do capital social, sendo formada com recursos equivalentes a até 50% do lucro líquido do exercício e decorrentes de antecipações de dividendos.

f) Ações em Tesouraria
f.1) Quantidade de Ações em Tesouraria

	Controlador e Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023
Quantidade de Ações em Tesouraria	58.813.981	23.133.332

O valor de custo das ações em tesouraria é de R\$ 1.869.833 mil (R\$ 703.773 mil em 31.12.2023) e o valor pela cotação em bolsa em 31.12.2024 é de R\$ 2.127.890 mil (R\$ 778.437 mil em 31.12.2023).

f.2) Pagamento Baseado em Ações – Programa de Remuneração Variável

O Programa de Remuneração Variável da Diretoria da BB Seguridade, com periodicidade anual, prevê o pagamento de 50% do valor total da remuneração variável em ações (BBSE3), sendo 20% das ações transferidas imediatamente para a titularidade do beneficiário e 80% das ações transferidas de forma diferida, pelo prazo de cinco anos. A qualificação e a classificação dos administradores são feitas com base em indicadores que mensuram o atingimento das metas corporativas, condicionados à não redução significativa do resultado.

A quantidade de ações destinada a cada participante é apurada mediante a divisão do valor líquido equivalente a 50% dos honorários a que fizer jus, a título de remuneração variável, pelo preço médio da ação na semana anterior à do pagamento. O preço médio é a média simples dos preços médios diários da semana anterior à do pagamento. Em março de 2024 foram pagas 26.951 ações, ao preço médio de R\$ 32,86.

A BB Seguridade possui autorização permanente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), concedida em 13.11.2014, para efetuar a negociação privada de ações de sua própria emissão, com o intuito de suprir, por meio destas, o pagamento de parte da remuneração variável dos membros de sua Diretoria Executiva por meio de ações, sem a necessidade de submeter anualmente novas solicitações àquela autarquia.

Abaixo, estão apresentados os demonstrativos das ações distribuídas e a distribuir:

	Programa 2020	Programa 2021	Programa 2022	Programa 2023	Total
Ações distribuídas	17.973	15.124	10.889	5.413	49.399
Ações a distribuir	4.487	10.074	16.314	21.659	52.534
Total de Ações do Programa	22.460	25.198	27.203	27.072	101.933

Cronograma Estimado de Transferências						
	Período	Programa 2020	Programa 2021	Programa 2022	Programa 2023	Total
Ações a distribuir	03.2025	4.487	5.037	5.438	8.120	23.082
Ações a distribuir	03.2026	--	5.037	5.438	5.413	15.888
Ações a distribuir	03.2027	--	--	5.438	3.789	9.227
Ações a distribuir	03.2028	--	--	--	2.706	2.706
Ações a distribuir	03.2029	--	--	--	1.631	1.631
Total de ações a distribuir		4.487	10.074	16.314	21.659	52.534

f.3) Programa de Recompra

Em 04 de agosto de 2023, foi aprovado pelo Conselho de Administração a abertura de um Programa de Recompra de Ações de Emissão da Companhia, destinado à aquisição de até 64.249 mil ações ordinárias, para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, visando maximizar a geração de valor aos acionistas. O prazo do programa é de 18 meses. Em 2023 foram adquiridas 19.884 mil ações. No primeiro semestre de 2024 foram adquiridas mais 35.708 mil ações, totalizando 55.592 mil ações. No segundo semestre não houve novas aquisições.

Programa de Recompra de Ações		
Quantidade de ações recompradas		55.591.700
2023		19.884.100
1º Sem/2024		35.707.600
Preço médio (R\$)		32,20
Valor total (R\$ mil)		1.790.324

f.4) Programa de Premiação de Funcionários

Em 18 de dezembro de 2019 o Conselho de Administração aprovou o Programa de Premiação de Funcionários, que tem por objetivo reconhecer funcionários da BB Seguros de cargos não-estatutários, com desempenho destacado na Comissão de Desenvolvimento e Carreira. Considerando a nova redação do § 4º do art. 457 da CLT, alterado pela Lei nº 13.467/2017, o programa é enquadrado como premiação e não há incidência de encargos trabalhistas e previdenciários.

Em 25 de outubro de 2024 o Conselho de Administração aprovou atualização das regras do programa, que manteve o mesmo objetivo e o mesmo enquadramento legal.

A ativação do programa ocorre anualmente e está condicionada ao atingimento das pontuações definidas no acordo de trabalho da Companhia, refletindo no percentual de funcionários premiados, o qual pode ser de 40% ou 50% de acordo com o desempenho previsto no respectivo acordo. O público-alvo pode variar entre 40% ou 50% (de acordo com o desempenho no acordo de trabalho) e compreende funcionários por cargo, no caso de funções gerenciais ou equivalentes, e por cargo e por diretoria, no caso de funções técnicas. O critério de escolha dos funcionários envolve avaliação de competências técnicas e comportamentais, atingimento de metas e estilo de gestão. O crédito do prêmio é realizado 100% (cem por cento) em espécie, após devido recolhimento de Imposto de Renda, em parcela única, em até 30 dias após a divulgação dos resultados da Comissão de Desenvolvimento e Carreira.

g) Outros Resultados Abrangentes Acumulados

O saldo negativo registrado em Outros Resultados Abrangentes Acumulados, no montante de R\$ 744.605 mil (R\$ 197.821 mil negativo em 31.12.2023), é composto principalmente pelos valores a seguir:

i - R\$ 311.420 mil negativo, relativos à desvalorização resultante do ajuste ao valor de mercado dos títulos classificados como Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) das investidas, pelo valor líquido dos efeitos tributários. Na Brasilprev ocorreu a reclassificação de ativos financeiros em janeiro/2024, da categoria de Custo Amortizado para VJORA, em decorrência dos efeitos trazidos pela Circular SUSEP 678/2022.

ii - R\$ 433.305 mil negativo, relativos aos efeitos do CPC 50, referentes, principalmente, às variações de taxas de juros que impactam os passivos dos produtos classificados como Modelo Geral (BBA) nas empresas Brasilprev e BB MAPFRE.

A BB Seguridade não possui instrumentos financeiros classificados como Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes. Os valores constantes em suas demonstrações contábeis são reflexos dos valores existentes nas empresas em que a BB Seguros detém participação.

26 – PARTES RELACIONADAS

A BB Seguridade possui política de transações com partes relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado, que orienta o comportamento da BB Seguridade e suas controladas, funcionários, administradores e acionistas em relação às transações com partes relacionadas.

Conforme previsto na política, as transações com partes relacionadas são realizadas a preços e taxas usuais de mercado.

A BB Seguridade possui convênio de rateio e ressarcimento com o controlador Banco do Brasil, firmado em 20 de dezembro de 2012, com prazo de vigência de 20 anos, tendo sido atualizado, por meio de aditivo, em 24 de julho de 2023. A BB Seguridade ressarce ao Banco as despesas e custos diretos e indiretos apuradas por critério de rateio, decorrentes da utilização do quadro de pessoal e dos recursos materiais, tecnológicos e administrativos necessários à manutenção das atividades e à comercialização de produtos no canal bancário.

A BB Seguridade também possui convênio com suas controladas BB Corretora e a BB Seguros, firmados em 15 de junho de 2016, com prazo de vigência de 20 anos, tendo sido atualizados, por meio de aditivo, em 06 de dezembro de 2017. A BB Corretora e a BB Seguros ressarcem à BB Seguridade as despesas e custos diretos e indiretos apuradas por critério de rateio, decorrentes da utilização do quadro de pessoal, do espaço físico e dos recursos materiais, tecnológicos e administrativos necessários à manutenção das atividades.

Os referidos convênios visam capturar sinergias decorrentes do compartilhamento de recursos e a economicidade na sua utilização, a partir dos critérios de rateio definidos com base em metodologias de apuração previstas no referido convênio, observando a efetiva utilização dos recursos. Os valores do rateio são apurados e pagos mensalmente.

O quadro a seguir apresenta os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal-Chave da Administração da BB Seguridade, formado pela Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria, Comitê de Transações com Partes Relacionadas, Comitê de Riscos e de Capital e Conselho de Administração e os custos atribuídos ao Conselho Fiscal:

	R\$ mil	
	Exercício 2024	Exercício 2023
Benefícios de curto prazo	8.683	8.858
Honorários e encargos sociais	6.782	6.779
Diretoria Executiva	4.670	4.739
Comitê de Auditoria	820	784
Conselho de Administração	352	372
Conselho Fiscal	285	266
Comitê de Transações com Partes Relacionadas	164	153
Comitê de Riscos e de Capital	491	465
Remuneração Variável ⁽¹⁾	1.228	1.407
Outros ⁽²⁾	673	672
Remuneração Baseada em Ações ⁽³⁾	1.222	1.124
Total	9.905	9.982

(1) Refere-se ao valor em espécie para quitação do Programa de Remuneração Variável dos Administradores (PRVA) de 2023 e ao adiantamento em espécie do PRVA de 2024. Os valores são brutos, antes da dedução do Imposto de Renda.

(2) Benefícios considerados: assistência médica, avaliação de saúde (ações de promoção e prevenção em saúde ocupacional), seguro de vida, vantagem de remoção (custeio parcial de despesas em caso de remoção para outras localidades), auxílio moradia e previdência complementar dos administradores.

(3) Refere-se ao custo das ações relativas às parcelas dos programas de pagamentos baseados em ações de 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023. Valor bruto, antes do desconto referente ao Imposto de Renda.

De acordo com a política de remuneração variável da BB Seguridade Participações, estabelecida em conformidade com a Lei 6.404/76, artigo 152 e o CPC 10 (R1) [IFRS 2] – Pagamento Baseado em Ações, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações.

A BB Seguridade não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal-Chave da Administração e nem aos seus funcionários.

Os custos correntes com pessoal são ressarcidos ao controlador Banco do Brasil S.A., no âmbito do convênio de cessão de funcionários, no período em que estiverem alocados às atividades da Companhia.

O Grupo BB Seguridade realiza transações bancárias com o seu controlador, Banco do Brasil S.A., como depósitos em conta corrente, utilização de cartões empresariais emitidos pelo Banco, aplicações financeiras, prestação de serviços e de garantias.

O Grupo BB Seguridade não concede empréstimos ao Pessoal-Chave da administração.

A Controlada BB Corretora possui contratos de comercialização para os produtos de seguridade no canal bancário com todas as investidas operacionais da BB Seguridade, sendo os principais elencados a seguir:

- Brasilseg Companhia de Seguros e Aliança do Brasil Seguros S.A., controladas da BB MAPFRE Participações S.A., para comercialização de seguros, com último aditivo assinado em 29/12/2022, com vigência até 30/06/2031, podendo ser renovado por períodos subsequentes de 5 anos, condicionado à vigência dos documentos da parceria entre o Grupo BB Seguridade e o Grupo MAPFRE.
- Brasilprev Seguros e Previdência S.A., para comercialização de planos de previdência privada, assinado em 06/10/1999, pelo prazo de 5 anos, prorrogáveis automaticamente por iguais períodos.
- Brasilcap Capitalização S.A., para comercialização de títulos de capitalização, assinado em 14/07/1999, pelo prazo de 5 anos, prorrogáveis automaticamente por iguais períodos.

Apresentamos a seguir as principais operações com partes relacionadas vigentes entre as empresas do Grupo BB Seguridade:

a) Sumário das Transações com Partes Relacionadas

BB Seguridade – Controlador

	R\$ mil			
	31.12.2024		31.12.2023	
	Banco do Brasil	Controladas ⁽¹⁾	Banco do Brasil	Controladas ⁽¹⁾
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	335.647	--	645.070	--
Dividendos	--	4.145.402	--	2.362.126
Valores a receber de sociedades ligadas	--	10.799	--	10.417
Passivos				
Obrigações sociais e estatutárias	2.922.517	--	1.626.642	--
Valores a pagar a sociedades ligadas	9.730	--	9.203	--

	R\$ mil			
	Exercício 2024		Exercício 2023	
	Banco do Brasil	Controladas ⁽¹⁾	Banco do Brasil	Controladas ⁽¹⁾
Resultado				
Receita de juros de instrumentos financeiros	42.844	--	44.866	--
Despesas com pessoal	(11.853)	--	(13.129)	--
Despesas administrativas ⁽²⁾	(1.327)	--	(1.963)	--
Variações monetárias ativas	--	33.904	--	77.483
Variações monetárias passivas	(25.425)	--	(51.198)	--

(1) BB Seguros e BB Corretora.

(2) Refere-se às despesas conforme contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros.

BB Seguridade – Consolidado

	R\$ mil			
	31.12.2024		31.12.2023	
	Banco do Brasil	Empresas Investidas ⁽¹⁾	Banco do Brasil	Empresas Investidas ⁽¹⁾
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	7.789.875	--	4.752.742	--
Dividendos a receber	--	97.446	--	444
Comissões a receber	--	2.591.329	--	2.097.779
Valores a receber sociedades ligadas	--	2.993	--	--
Passivos				
Obrigações sociais e estatutárias	2.922.517	--	1.626.642	--
Valores a pagar a sociedades ligadas ⁽²⁾	22.968	36.079	29.430	58.792
Comissões a apropriar	--	5.897.562	--	4.571.572

	R\$ mil			
	Exercício 2024		Exercício 2023	
	Banco do Brasil	Empresas Investidas ⁽¹⁾	Banco do Brasil	Empresas Investidas ⁽¹⁾
Resultado				
Receita de juros de instrumentos financeiros	496.090	--	495.609	--
Receita de comissões	--	5.370.715	--	4.837.790
Despesas com pessoal	(89.665)	--	(86.122)	--
Despesas administrativas diversas/Custos dos serviços prestados ⁽²⁾	(202.556)	--	(215.368)	--
Variações monetárias passivas	(25.425)	--	(51.198)	--

(1) Empresas relacionadas Brasilseg Companhia de Seguros, Aliança do Brasil Seguros S.A., Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A. e a Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A.

(2) Refere-se às despesas conforme contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros.

b) Convênio de Cessão de Funcionários

Em 15.04.2021 e 27.05.2021, foram assinadas novas versões dos convênios de cessão de funcionários do Banco do Brasil S.A. para a BB Seguridade Participações S.A. para o exercício de funções não estatutárias e estatutárias, respectivamente. O Banco do Brasil S.A. continua processando a folha de pagamento dos funcionários cedidos, mediante ressarcimento mensal pela BB Seguridade de todos os custos correntes. Em 31.12.2024, havia 188 funcionários cedidos (190 em 31.12.2023), considerando os ocupantes de funções não estatutárias e estatutárias (Diretoria Executiva).

c) Remuneração paga a Empregados e Administradores

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração da BB Seguridade S.A.

	Em Reais	
	31.12.2024	31.12.2023
Dirigentes ⁽¹⁾		
Diretor Presidente	70.205,95	67.105,66
Diretores	59.500,97	56.873,42
Conselheiros ⁽²⁾		
Conselho de Administração	6.735,87	6.438,41
Conselho Fiscal	6.735,87	6.438,41
Comitê de Auditoria	11.255,63	10.758,58
Comitê de Riscos e de Capital	11.255,63	10.758,58
Funcionários		
Menor salário	6.337,58	8.075,41
Maior salário	50.492,35	48.253,43
Salário médio	19.902,26	18.502,43

(1) Aplicação de reajuste de 4,62% nas remunerações percebidas pelos membros da Diretoria Executiva, aprovado pela Assembleia Geral Ordinária realizada em 30/04/2024.

(2) Aplicação de reajuste de 4,62% nas remunerações percebidas pelos membros dos Conselhos e Comitês Estatutários, aprovado pela Assembleia Geral Ordinária realizada em 30/04/2024.

d) Remuneração e Benefícios dos Empregados e Dirigentes

	Em Reais	
	31.12.2024	31.12.2023
Dirigentes ⁽¹⁾		
Menor remuneração	108.305,60	99.193,09
Maior remuneração	118.610,93	133.341,71
Remuneração média	113.458,56	114.120,48
Funcionários ⁽²⁾		
Menor remuneração	11.956,95	10.567,97
Maior remuneração	80.083,39	79.225,40
Remuneração média	28.145,07	27.482,67
Benefícios ⁽³⁾	5.541,51	5.042,20

(1) Remuneração média mensal do período dos Diretores que tenham exercido o cargo durante todos os meses do respectivo período, incluindo o Diretor-Presidente, considerando remuneração variável e os benefícios oferecidos, exceto encargos sociais.

(2) Remuneração média mensal do período dos Funcionários que tenham permanecido na empresa durante todos os meses do respectivo período, considerando as despesas com salários, vantagens pessoais, comissões, gratificações, adicionais, horas extras e outras despesas vinculadas à remuneração, incluindo os benefícios oferecidos, exceto encargos sociais.

(3) Valor médio global dos benefícios oferecidos aos Funcionários, considerando, por exemplo, assistências médica e odontológica, auxílios alimentação e refeição, auxílio creche, auxílio transporte, previdência complementar.

27 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Teste de imparidade

No exercício de 2024, não foram identificados, na avaliação aprovada pela Diretoria Colegiada da Companhia, ativos com indícios de desvalorização. Para os ativos sujeitos ao teste de imparidade, o valor recuperável obtido foi superior ao saldo contábil dos investimentos e ágio, quando existente, não havendo necessidade de registro de perda por desvalorização destes ativos.

O teste de imparidade consiste no levantamento de indícios de perdas vinculadas a cada ativo contabilizado nas demonstrações e, no caso do valor dos investimentos em participações, também engloba a realização de estudo para demonstrar o valor econômico das empresas pertencentes ao Grupo BB Seguros “Grupo”. O cálculo do valor econômico das empresas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap, Brasildental e BB Corretora foi apurado por meio do método de fluxo de dividendos descontados. Para a BB Seguros e BB Seguridade, por serem holdings, foram considerados os valores dos seus investimentos adicionados de saldos em caixa.

Para a finalidade do teste de imparidade das participações, citado no parágrafo anterior foram consideradas as seguintes premissas:

- Lucro Líquido: para o período explícito de projeções foram utilizadas as expectativas de lucro líquido da Gerência de Controladoria sobre as quais foram aplicados índices *payout* que melhor reflitam as expectativas de cada investida;
- Taxa de desconto: para o estudo foi utilizado a Taxa Mínima de Atratividade (TMA) da BB Seguridade, aprovada pelo Conselho de Administração;
- Perpetuidade: o valor do negócio na perpetuidade foi calculado de acordo com o Modelo de Crescimento Constante ou Modelo de Gordon.

Complementarmente, para finalidade do estudo citado, foram utilizadas as alíquotas tributárias vigentes aplicáveis às empresas pertencentes ao Grupo e projeções internas de índices macroeconômico.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
SAI/SO, Área 6580 - Bloco 02, 3º andar, sala 302 - Torre Norte
ParkShopping - Zona Industrial (Guará)
Caixa Postal 11619 - CEP: 71219-900 - Brasília/DF - Brasil
Telefone +55 (61) 3362 3700
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

**Aos Conselho de Administração, aos Administradores e aos Acionistas da
BB Seguridade Participações S.A.**

Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da BB Seguridade Participações S.A. (“Companhia”, “Grupo”, “BB Seguridade”) que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Seguridade em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil

Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Grupo em 31 de dezembro de 2024, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à BB Seguridade e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento das receitas de comissões

Conforme mencionado nas notas explicativas n.º 3(a2) e 8 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, as receitas de comissões da BB Seguridade, advindas da prestação de serviços de sua subsidiária BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), são reconhecidas de acordo com o CPC 47 (IFRS 15) - Receita de contrato com cliente, considerando as seguintes etapas: (i) identificação do contrato; (ii) identificação das obrigações de desempenho; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação; e (v) reconhecimento da receita.

As receitas de comissões são provenientes dos segmentos de seguros de pessoas, ramos elementares, planos de previdência, capitalização e de saúde e são provenientes de contratos diversos com características específicas. Dependendo da natureza e características do produto, essas receitas podem ser reconhecidas ao longo do tempo, ou em momento específico do tempo.

Devido principalmente à relevância do volume de receitas de comissões para o resultado da BB Seguridade e às diferentes especificidades de cada contrato e cada produto comercializado que podem impactar diretamente no devido reconhecimento da receita de comissões nas demonstrações contábeis consolidadas e o valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais, consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.

Como nossa auditoria abordou o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliação da política contábil da Companhia para o reconhecimento das receitas de comissões em relação ao CPC 47 (IFRS 15), incluindo a leitura dos acordos operacionais de custos e comissões, pactuados entre a BB Corretora, o Banco do Brasil S. A. e as seguradoras.
- Inspeção documental, com base em amostra, das informações relacionadas as receitas de comissões, taxas pactuadas entre as partes e liquidação financeira.
- Avaliação, com base em amostra, quanto à conclusão da Companhia sobre o momento da satisfação da obrigação de performance dos contratos inspecionados.
- Recálculo, com base em amostra, da apropriação das receitas de comissões em conformidade com os conceitos do pronunciamento técnico CPC 47 (IFRS 15); e

- Avaliação se as divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão de acordo com os requerimentos da norma contábil aplicável e consideram todas as informações relevantes.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitável o reconhecimento das receitas de comissões no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, bem como as respectivas divulgações.

Contratos de seguros em investidas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial

Conforme mencionado nas notas explicativas 3(h) e 7 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a BB Seguridade detém participações societárias relevantes na Brasilseg Companhia de Seguros e na Brasilprev Seguros e Previdência S.A. (“investidas operacionais”), as quais são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial. Tais investidas operacionais possuem contratos de seguros cuja mensuração e o reconhecimento são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 50 (IFRS 17) – Contratos de Seguro.

Para mensurar os contratos de seguros, as investidas operacionais consideram estimativas relacionadas às projeções de fluxos de caixa futuros, ajustes ao valor presente e aos riscos não financeiros, entre outras.

Devido à relevância do investimento e resultados dessas investidas operacionais, assim como às incertezas relacionadas às estimativas e o impacto que eventuais mudanças nas premissas dessas estimativas poderiam gerar nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da BB Seguridade, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria abordou o assunto

- Enviamos as instruções de auditoria aos auditores das investidas operacionais selecionadas para escopo de auditoria de Grupo e participamos das discussões de avaliação de riscos e planejamento dos procedimentos de auditoria, entre outras comunicações.
- Realizamos reuniões, durante o período de auditoria, com os auditores das investidas operacionais e acompanhamos o andamento dos trabalhos de auditoria realizados sobre as estimativas utilizadas na mensuração dos contratos de seguro.
- Analisamos as comunicações e os relatórios enviados pelos auditores das investidas operacionais selecionadas para escopo de auditoria de Grupo, incluindo os procedimentos de avaliação dos controles internos relevantes, envolvimento dos especialistas atuariais na avaliação das estimativas utilizadas na mensuração dos contratos de seguro e os procedimentos e as conclusões obtidas.
- Avaliamos se as divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitáveis as mensurações dos contratos de seguros em investidas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria das demonstrações contábeis do exercício anterior

Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2023 e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 02 de fevereiro de 2024, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram submetidos aos mesmos procedimentos de auditoria por aqueles auditores independentes e, com base em seu exame, aqueles auditores emitiram relatório sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a BB Seguridade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a BB Seguridade e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da BB Seguridade e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

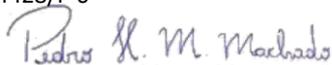
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis e individuais consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 14 de fevereiro de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda. CRC SP –
014428/F-0



Pedro Henrique Moura Machado Contador
CRC GO-022139/O-4

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA – EXERCÍCIO 2024

Introdução

O Comitê de Auditoria foi instalado na BB Seguridade Participações S.A. em 2015. É um órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, atuando de forma permanente e independente, com a finalidade precípua de avaliar e se manifestar sobre a qualidade e integridade das demonstrações financeiras da Companhia; a efetividade do sistema de controles internos e da Auditoria Interna; a atuação do Auditor Externo; as exposições de risco da Companhia e a adequação das transações com partes relacionadas. O Regimento Interno do Comitê, aprovado pelo Conselho de Administração, encontra-se disponível no endereço eletrônico <https://www.bbseguridaderi.com.br/sustentabilidade-e-governanca/administracao-e-comites/>.

Conforme previsto no Regimento Interno, a partir da adesão das sociedades controladas ao Comitê de Auditoria único, a composição passou a ser de até 05 (cinco) membros, sendo 01 (um) indicado pelo representante dos minoritários, 01 (um) membro independente do Conselho de Administração e os demais titulares, 03 (três), indicados pelos outros membros do Conselho de Administração.

A Administração é responsável por elaborar e garantir a integridade das demonstrações financeiras, gerir os riscos, definir, testar e manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos.

A Auditoria Externa realiza auditoria independente das demonstrações financeiras. Avalia, também, no contexto do trabalho de auditor externo, a qualidade e adequação do sistema de controles internos para fins das demonstrações financeiras e o respectivo cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

Principais Atividades

No período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024, o Comitê fez diligências e requisições de documentos e informações junto à Direção da BB Seguridade, da BB Corretora e da BB Seguros, ao gestor de riscos e controles internos, e aos auditores interno e externo. As atividades desenvolvidas em 2024, registradas em atas, cobriram o conjunto de responsabilidades atribuídas ao órgão e estão adiante sintetizadas.

O Comitê de Auditoria abordou, em especial, assuntos relacionados às demonstrações financeiras, aos sistemas de controles internos, processos contábeis, processos fisco-tributários, gestão de riscos (com acompanhamento dos trabalhos do Comitê de Riscos e Capital) e os temas relativos a transações com partes relacionadas. Nas situações em que identificou necessidade de melhoria, recomendou aprimoramentos.

Manteve diálogo com as auditorias interna e externa, oportunidades em que apreciou os seus planejamentos e conheceu os resultados dos principais trabalhos, suas conclusões e recomendações.

Revisou as demonstrações financeiras, previamente à divulgação, da BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros, assim como as notas explicativas e o relatório da Administração, e discutiu com o auditor externo seus relatórios e apontamentos.

Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presentes as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria considera que:

- a) Os controles internos das Companhias evoluíram em 2024 e se mostraram adequados ao porte e à complexidade dos negócios e são objeto de permanente atenção por parte da Administração;
- b) A Auditoria Interna, com orçamento e estrutura própria, desempenhou suas funções com independência, objetividade e qualidade;
- c) Os trabalhos e as informações fornecidas pelo Auditor Externo foram adequados e apoiaram a opinião do Comitê acerca da integridade das demonstrações financeiras. Não foram identificadas ocorrências que pudessem comprometer sua independência;
- d) Os processos internos de gestão de riscos evoluíram em relação ao período anterior;
- e) apoiado na opinião e nos trabalhos desenvolvidos pelo CTPR, nas conclusões das auditorias interna e externa a esse respeito, nas divulgações em notas explicativas das demonstrações financeiras do exercício, as transações com partes relacionadas foram adequadamente realizadas e divulgadas.

Opinião: Com base nos trabalhos e entrevistas realizadas ao longo do exercício e tendo presentes as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, e considerando o sistema de controles internos, os trabalhos realizados pelos auditores internos e auditores externos, assim como seu relatório emitido sem ressalvas em 14 de fevereiro de 2025, o Comitê de Auditoria não encontrou nenhum indício ou evidência de que as demonstrações financeiras individuais e consolidada não representem, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Seguridade Participações S.A. e de suas Controladas em 31 de dezembro de 2024 e os resultados para o período findo naquela data. Nesse sentido, o Comitê opina que elas estão em condições de serem apreciadas pelo Conselho de Administração.

Brasília (DF), 14 de fevereiro de 2025.

Antônio Martiningo Filho

Cícero Przendsiuk

Gilberto Lourenço da Aparecida

Manoel Gimenes Ruy

Roberto Lamb

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DA BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas que o acompanham, quais sejam, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado, bem como as Notas Explicativas relacionadas, o correspondente Parecer dos Auditores Independentes, o Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e a Proposta de Destinação do Resultado, todos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Nossos exames das demonstrações citadas no parágrafo anterior foram complementados, ainda, por análises, documentos e, substancialmente, por informações e esclarecimentos prestados aos membros do Conselho Fiscal pelos Auditores Independentes, pelo Comitê de Auditoria e pela Administração da Companhia.

Desta forma, com base nos trabalhos e esclarecimentos prestados pela KPMG Consultores Independentes e no seu Parecer, emitido em 14 de fevereiro de 2025, sem ressalvas e, ainda, nos esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia, este Conselho Fiscal, por unanimidade de seus membros, concluiu que as Demonstrações Financeiras, acima mencionadas, acompanhadas do Relatório Anual da Administração, e a proposta de destinação do resultado estão adequadamente apresentadas e opina favoravelmente ao seu encaminhamento para deliberação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Brasília (DF), 14 de fevereiro de 2025.

Francisco Olinto Velo Schmitt

Conselheiro

Rafael Rezende Brigolini

Conselheiro

Marcelo Henrique Gomes da Silva

Presidente

DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29/3/2022, declaramos que revisamos as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 da BB Seguridade Participações S.A. e, baseados nas discussões subsequentes, concordamos que tais demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

Brasília, 14 de fevereiro de 2025.

André Gustavo Borba Assumpção Hai
Diretor-Presidente

Allan Trancoso Ferraz Silva
Diretor Comercial, Marketing e Clientes

Bruno Alves do Nascimento
Diretor de Estratégia e Tecnologia

Rafael Augusto Sperendio
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29/3/2022, declaramos que baseados no nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados da auditoria, concordamos com a opinião expressa no relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., de 14 de fevereiro de 2025, referente às demonstrações contábeis da BB Seguridade Participações S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não havendo qualquer discordância.

Brasília, 14 de fevereiro de 2025.

André Gustavo Borba Assumpção Hauri
Diretor-Presidente

Allan Trancoso Ferraz Silva
Diretor Comercial, Marketing e Clientes

Bruno Alves do Nascimento
Diretor de Estratégia e Tecnologia

Rafael Augusto Sperendio
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

DIRETOR-PRESIDENTE

André Gustavo Borba Assumpção Haui

DIRETORES

Allan Trancoso Ferraz Silva

Bruno Alves do Nascimento

Rafael Augusto Sperendio

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Kamillo Tononi Oliveira Silva (Presidente)

André Gustavo Borba Assumpção Haui

Gilberto Lourenço da Aparecida

Guilherme Santos Mello

Marcos Rogério de Souza

Maria Carolina Ferreira Lacerda

Rosiane Barbosa Laviola

CONSELHO FISCAL

Francisco Olinto Velo Schmitt

Marcelo Henrique Gomes da Silva

Rafael Rezende Brigolini

COMITÊ DE AUDITORIA

Antônio Martiningo Filho

Cícero Przensiuk

Gilberto Lourenço da Aparecida

Manoel Gimenes Ruy

Roberto Lamb

CONTADOR

Pedro Kiefer Braga

CRC-DF 020.786/O-0

CPF 027.782.029-43